

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E
DAS MISSÕES
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**



BIOMEDICINA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIOMEDICINA

2020

1º SEMESTRE

Departamento: Ciências Biológicas

Disciplina: Anatomia Humana Geral A

Código: 20-504

Carga Horária: 80h (Teórica: 40h) (Prática: 20h) (TDE: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Estudo das generalidades anatômicas. Abordagem teórica e prática dos aspectos morfológicos gerais dos sistemas constituintes do corpo humano, como esquelético, articular, muscular, cardiocirculatório, respiratório, digestório, geniturinário, reprodutor, nervoso, endócrino e estesiológico.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes conhecimentos e habilidades para a identificação de estruturas anatômicas, para a compreensão de suas funções e a sua disposição no corpo humano, capacitando-os a obterem conhecimento nos aspectos morfológicos e suas interações entre os sistemas como base para disciplinas subsequentes.

Conteúdos Curriculares:

1. Generalidades

Histórico, conceitos e divisão anatômica; planos, eixos, termos de posição e direção, termos regionais, cavidades e movimentos do corpo; nomenclatura anatômica.

2. Anatomia do Aparelho Locomotor

Osteologia: introdução, estrutura óssea, tipos de ossos; ossos do esqueleto axial; ossos do esqueleto apendicular e principais acidentes ósseos.

Artrologia: introdução, classificação, estruturas, tipos de articulações, movimentos corporais e principais articulações do corpo.

Miologia: introdução, características, origens, inserções, estrutura, tipos, nomenclatura e ação individualizada; principais músculos da cabeça, pescoço e tronco; músculos apendiculares.

3. Sistema Cardiorrespiratório e Vascular

Anatomia Cardíaca: localização, constituição, cavidades e válvulas cardíacas, sistema próprio de irrigação (coronárias) e inervação (tecido nodal) cardíaca. Anatomia Pulmonar: porção condutora e respiratória. Pleuras; Circulação Pulmonar e Sistêmica: constituição arterial e venosa, principais ramos arteriais e venosos do corpo. Sistema Porta. Circulação Fetal

Sistema Linfático.

4. Sistema Digestório

Anatomia do sistema digestório; glândulas anexas

5. Sistema Urogenital

Anatomia do Sistema Urinário

Anatomia do Sistema Genital Masculino

Anatomia do Sistema Genital Feminino

6. Sistema nervoso: conceito e classificação.

Sistema nervoso central

Sistema nervoso periférico: nervos cranianos e espinais,

7. Estesiologia

Visão: olhos e anexos

Audição: orelha externa, média e interna

Tegumento: epiderme, derme, glândulas da pele, pêlos, unhas e mamas

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Artmed, 1998, 2000, 2011.
SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988, 1993, 1995, 2000.
TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. São Paulo: Artmed, 2002, 2003, 2012

Bibliografia Complementar:

HARTWIG, W. C.. Fundamentos em anatomia. Porto Alegre : Artmed, 2008 [Biblioteca digital]
DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos**. São Paulo: Atheneu, 2002.
FREITAS, V. **Anatomia: conceitos e fundamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985, 1992, 2001, 2012.
TANK, P.W.; GEST, T.R. **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Artmed, 6666666662009.

Departamento: Ciências Biológicas

Disciplina: Bioquímica Aplicada à Saúde

Código: 20-505

Carga Horária: 80h (Teórica: 40h) (Prática: 20h) (TDE: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Aminoácidos e peptídeos: estrutura e função de proteínas. Enzimologia. Estrutura e função de carboidratos, lipídeos e nucleotídeos. pH e tampões. Oxidações biológicas. Bioquímica da respiração. Principais vias do catabolismo e anabolismo. Estado alimentado e jejum.

Objetivos

Proporcionar aos discentes conhecimentos e habilidades para a compreensão das estrutura e função de substâncias orgânicas e inorgânicas nos organismos vivos, destacando fenômenos bioquímicos e associando-os com eventos biológicos e fisiológicos essenciais para a formação do profissional da área da saúde.

Conteúdos Curriculares

Estrutura e função de aminoácidos, peptídeos e proteínas
Enzimologia
Estrutura e função de carboidratos, lipídeos e nucleotídeos
Bioquímica de membranas
pH e tampões
Bioenergética
Fosforilação oxidativa mitocondrial e sua regulação
Ciclo do ácido cítrico (ciclo de Krebs) e sua regulação
Bioquímica da respiração
Visão geral do catabolismo de carboidratos, lipídeos e aminoácidos
Visão geral do anabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas
Estado alimentado e jejum

Metodologia

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica

CISTERNAS, José Raul; VARGA, José; MONTE, Osmar. **Fundamentos de bioquímica experimental**. 2. ed São Paulo: Atheneu, 2001. 276p.
CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. 519 p.
LEHNINGER, Albert Lester. **Lehninger principles of Biochemistry**-Third edition. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 975p

Bibliografia Complementar

CAMPBELL, Mary K.; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer (Trad.) [et al.]. **Bioquímica**. 3. ed Porto Alegre: ArtMed, 2007. 752p.
DEVLIN, Thomas M. (Coord.). **Manual de bioquímica** com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. 1007p.
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica Básica**. 2.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999. 360p.
STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1114p.
RIEGEL, Romeo Ernesto. **Bioquímica**. 4.ed São Leopoldo, Rs: Unisinos, 2006. 547p.

Departamento: Ciências Biológicas

Disciplina: Citologia, Histologia e Embriologia Geral I

Código: 20-506

Carga Horária: 80h (Teórica: 40h) (Prática: 20h) (Tde: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Métodos de estudo em microscopia óptica e eletrônica. Organelas celulares e suas

funções. tecidos: epitelial, conjuntivo, ósseo, cartilaginoso, muscular e neural. embriologia: gametogênese, primeiras fases do desenvolvimento, gastrulação e estabelecimento da forma externa do embrião, anexos embrionários e ação de medicamentos no desenvolvimento embrionário.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes conhecimentos e habilidades para a identificação das estrutura microscópica e suas funções normais das células eucariotas, dos tecidos e do desenvolvimento humano de modo a fornecer subsídios para a compreensão do funcionamento de órgãos e sistemas humanos

Conteúdo Curriculares:

Citologia:

- Noções Básicas de Microscopia
- Biomoléculas
- Vírus / Célula Procarionte / Célula Eucarionte.
- Membrana plasmática e Transportes
- Organelas Citoplasmáticas

Histologia Básica:

- Tecido Epitelial
- Tecidos Conjuntivos
- Tecido Muscular
- Tecido Nervoso

Embriologia:

- Reprodução Humana e Gametogênese
- Primeira Semana do Desenvolvimento Humano
- Segunda Semana do Desenvolvimento Humano
- Terceira Semana do Desenvolvimento Humano
- Organogênese e Anexos Embrionários
- Desenvolvimento embrionário crânio-facial

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica

- PIEZZI, Ramón S.; FORNES, Miguel W. **Novo atlas de histologia normal de di Fiori**. Tradução: Marcelo Sampaio Narciso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- ROBERTIS, E. D. P. de; ROBERTIS, Eduardo de. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SADLER, T. W. **Embriologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997

Bibliografia Complementar:

- CARNEIRO, J.; JUNQUEIRA, L. C. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 611.018 J94h [Biblioteca Virtual]

COCHARD, L. R. **Atlas de embriologia humana de Netter**. Porto Alegre: Art Med, 2003. 288p 611.013(084.4) C593a
JUNQUEIRA, L. C.; ANDRADE, C. G. T. J.; JORDÃO, B. Q. **Biologia celular e molecular**. 7. ed. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 576/577 J94b
LODISH, H.; BERK, A.; KAISER, C. A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A. **Biologia Celular e Molecular**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. [Biblioteca Virtual]
WATSON, J. D.; BAKER, T. A.; BELL, S. P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. **Biologia Molecular do Gene**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. [Biblioteca Virtual]

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Introdução à Biomedicina e Deontologia
Código: 40-1204
Carga Horária: 40h (Teórica: 40h)
Nº de créditos: 02

Ementa:

Áreas de atuação, mercado de trabalho e a regulamentação específica aplicada às atividades Biomédicas

Objetivos:

Proporcionar aos discentes conhecimentos, habilidades e atitudes para a compreensão das áreas de atuação e o mercado de trabalho, a importância dos fundamentos e conceitos éticos, bem como da regulamentação específica aplicada às atividades Biomédicas.

Conteúdo Curriculares:

Diretrizes Curriculares do curso de Biomedicina
História e Evolução da Biomedicina
Áreas de Atuação do Profissional Biomédico
Mercado de Trabalho e perspectivas Futuras em Biomedicina
Fundamentos e conceitos éticos, consciência e conduta ética.
Conceitos sobre deontologia e deontologia profissional.
Código de ética da profissão de Biomédico e o exercício ético profissional.
Regulamentação da profissão Biomédica: inscrição no CRBM (pessoa física e jurídica), jurisdição, ato e atuação profissional, infrações e penalidades.
Regulamentações e legislações brasileiras que incidem sobre a conduta do profissional Biomédico.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

AGOSTINHO, L. de A.; MOURA, C. M.; CZARNABAY, D. Introdução à profissão: biomedicina. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Biblioteca digital]

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. RESOLUÇÃO Nº. 198, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2011. Código de Ética da Profissão de Biomédico. Disponível em: <http://cfbm.gov.br/legislacao/codigo-de-etica-da-profissao-de-biomedico/BIOMEDICINA>: um painel sobre o profissional e a profissão. [S.l.]: Ameruso, 2009. São Paulo: Conselho Regional de Biomedicina.

Bibliografia Complementar:

Revista Biomedicina News - Produção do blog Biomedicina Padrão, acesso através do site: <http://www.biomedicinapadrao.com.br/p/revista.html>

Revista O BIOMÉDICO. Conselho Federal de Biomedicina, acesso através do site: <http://www.cfbiomedicina.org.br/revista.php>

BRASIL. DECRETO Nº 88.439, DE 28 DE JUNHO DE 1983. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Biomédico. Disponível em: <http://cfbm.gov.br/legislacao/decreto-no-88-439-de-28-de-junho-de-1983-2/>

Compêndio Oficial de Regulamentação e Código de Ética do Profissional Biomédico – CFBM/CRBM. Disponível em: www.cfbiomedicina.org.br/

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA. Regulamentação e códigos de ética da profissão de Biomédico. São Paulo: CRBM, 2003.

Departamento: Ciências Exatas e da Terra

Disciplina: Química Geral I

Código: 10-183

Carga Horária: 40h (Teórica: 20h) (Prática: 20h)

Nº de créditos: 02

Ementa:

Estrutura atômica; tabela periódica; ligações químicas; funções inorgânicas; reações químicas; soluções; Sistema Internacional de Unidades.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para a identificação e resolução de problemas característicos da química no contexto da atuação profissional.

Conteúdo Curriculares:

Nivelamento: Conceitos fundamentais sobre: matérias, substâncias e misturas.

Introdução à teoria atômica e estrutura atômica: evolução e conceitos fundamentais Modelo de Dalton. Modelo Thonson. Modelo de Rutherford. Modelo de Bohr. Fundamentos da tabela periódica e propriedades periódicas.

Ligações químicas: conceitos fundamentais. Ligação metálica. Ligação iônica. Ligação covalente. Ligações intermoleculares: Pontes de Hidrogênio e Forças de Van der Waals.

Funções inorgânicas: definição, nomenclatura, conceitos fundamentais e principais aplicações

Ácidos e bases de Arrhenius, Bronsted e Lewis, Sais, Óxidos, Hidretos, Ionização da água e o pH de soluções, Forças relativas de ácidos e bases.

Soluções: tipos, concentração e cálculo de preparação.

Concentração Comum. Molaridade. Normalidade. Densidade. Título. Diluição.

Equilíbrio Químico.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e

participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, metodologias ativas de aprendizagem e fortalecendo as atividades práticas.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

ATKINS, P., JONES, L. **Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. trad. Ignez Caracelli. et al. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LEE, J. D. **Química Inorgânica não tão Concisa**. 5ª.ed. São Paulo: MAAR, J. H. (Trad)Edgard Blücher Ltda, 1999.

BENVENUTTI, Edilson Valmir. **Química inorgânica: átomos, moléculas, líquidos e sólidos**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

Bibliografia Complementar:

RUSSEL, J. B. **Química Geral**. 2a ed. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1994.

BARBOSA, A. L. **Dicionário de Química**. 3ª ed. Goiânia: AB EDITORA, 2004.

BRADY, J. E. HUMISTON, G. E., **Química Geral**. 2ª ed. Livros Técnicos e Científicos S.A., 1986.

CARVALHO, Geraldo Camargo de. **Química moderna**. São Paulo: Scipione, 1997

KOTZ, J. C.; TREICHEL JUNIOR, P. **Química & reações químicas**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 2 v.

Departamento: Ciências Humanas

Disciplina: Metodologia Científica

Código: 70-975

Carga Horária: 40h (EAD: 40h)

Nº de créditos: 02

Ementa:

Reflexões sobre a produção do conhecimento, sua difusão e incorporação. Sentido e perspectiva do Ensino Universitário: a tríplice missão: ensino, pesquisa e extensão. O método científico. A produção científica. A comunidade científica. Trabalhos acadêmicos. Instrumentalização metodológica.

Objetivos:

Instrumentalizar e orientar na adoção de um comportamento metodológico e científico na busca da construção do conhecimento, sistematizando, discutindo os fundamentos e princípios da ciência, relacionando-os com a missão da universidade.

Conteúdo Curriculares:

Metodologia Científica e a Universidade.

A organização da vida de estudos na Universidade: métodos e estratégias de estudo e aprendizagem.

Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos. As relações homem mundo e a produção do conhecimento A natureza do conhecimento: tipos e níveis.

Os princípios da comunicação científica. Trabalhos didáticos.

Normatização científica.

Sistematização de textos e meios eletrônicos.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

A avaliação da disciplina constituir-se-á num processo em que se evidencia o desenvolvimento de habilidades no comportamento metodológico e científico. Será realizada através de elaboração e apresentação de trabalhos, relatórios e provas.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos.** 5ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** 10. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

AITA, Ana Lucia Gubianiet al. **Instruções gerais de normatização científica.** 3.ed Frederico Westphalen, RS: URI/FW, 2009.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Haal, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas.** 6ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundos dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** Ed. 4. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

RUIZ, João. Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica.** 4. ed. São Paulo: MAKRON Books, 1996.

2º semestre

Departamento: Ciências Biológicas
Disciplina: Bioquímica Aplicada à Saúde II
Código: 20-519
Carga Horária: 80h (Teórica: 40h) (Prática: 20h) (TDE: 20h)
Nº de Créditos: 04

Ementa:

Metabolismo de carboidratos, lipídeos, aminoácidos e nucleotídeos. Metabolismo do etanol. Integração entre tecidos e regulação do metabolismo. Patologias relacionadas ao metabolismo.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para a identificação e conhecimento das vias metabólicas e seus aspectos regulatórios, bem como na compreensão da sua importância para a vida humana no estado normal e em alguns estados patológicos.

Conteúdos Curriculares:

1. Glicólise e catabolismo das hexoses
2. Via das pentoses-fosfato
3. Oxidação de ácidos graxos e metabolismo de corpos cetônicos
4. Biossíntese de carboidratos
5. Biossíntese de lipídeos
6. Metabolismo de aminoácidos
7. Ciclo da ureia
8. Metabolismo de nucleotídeos
9. Metabolismo do etanol
10. Regulação do metabolismo
11. Integração do metabolismo entre diferentes tecidos
12. Patologias relacionadas ao metabolismo

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

CISTERNAS, José Raul; VARGA, José; MONTE, Osmar. **Fundamentos de bioquímica experimental**. 2.ed São Paulo: Atheneu, 2001. 276p.
CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. 519 p.
LEHNINGER, Albert Lester **Lehninger principles of Biochemistry- Third edition**. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.. 975p.

Bibliografia Complementar:

CAMPBELL, Mary K.; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer (Trad.) [et al.]. **Bioquímica**. 3.ed Porto Alegre: ArtMed, 2007. 752p.

DEVLIN, Thomas M. (Coord.). **Manual de bioquímica** com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. 1007p.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica Básica**. 2.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999. 360p.

STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1114p.

RIEGEL, Romeo Ernesto. **Bioquímica**. 4.ed São Leopoldo, Rs: Unisinos, 2006. 547p.

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Epidemiologia I

Código: 40-1172

Carga Horária: 40h (EAD: 40h)

Nº de Créditos: 02

Ementa:

Introdução dos fundamentos teóricos, métodos e técnicas do conhecimento epidemiológico e apresentação de situações de aplicação na saúde coletiva.

Objetivos:

Promover conhecimentos, habilidades e atitudes para que acadêmico seja capaz de caracterizar, quantificar e investigar as doenças e seus agravos, bem com compreender o processo saúde-doença no âmbito das populações.

Conteúdo Curriculares:

Relação saúde-doença. História natural da doença. Tipos e níveis de prevenção.

Noções de Epidemiologia. Conceito e histórico. Tipos de estudos epidemiológicos. Variação na ocorrência de doenças: pandemia, epidemia, endemia, esporadicidade e surto.

Medidas de Saúde Coletiva. A importância da estatística vital. Valores absolutos e valores relativos. Coeficientes e índices utilizados em saúde pública. Sistemas de informação em saúde.

Epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas (crônico-degenerativas). Cadeia do processo infeccioso.

Epidemiologia de doenças consideradas problemas em saúde pública.

Epidemiologia de doenças de razões étnicas e comuns em afrodescendentes.

Saneamento. Abastecimento de água. Esgotamento sanitário. Saneamento de resíduos sólidos. Controle de alimentos contaminados

Saúde do Trabalhador. As relações de trabalho, saúde e doença dos trabalhadores.

Prevenção de acidentes de trabalho: segurança química e segurança biológica.

Metodologia

O processo ensino aprendizagem será desenvolvida a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BONITA, R.; BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2010. xvi, 213 p
PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. xviii, 596p
ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de; LUZ, Fábio de Almeida (Ilust.). **Epidemiologia e saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708p.

Bibliografia Complementar:

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 13. 2009, Brasília, DF. 13. Conferência Nacional de Saúde: saúde e qualidade de vida: políticas de Estado e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 245 p. (Série C. programas e relatórios.)
HULLEY, Stephen B. (Et al). **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 3. ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2008. 384 p
LESER, Walter; RIBEIRO, Myriam B. D.; BARBOSA, Victório; FRANCO, Laércio J. **Elementos de Epidemiologia Geral**. São Paulo: Atheneu, 1997. 177
GONÇALVES, Ernesto Lima; MALIK, Ana Maria; YUNES, João; PRIMO, Edneia; LAURENTI, Ruy (Coord.). **Administração de saúde no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1989. 228 p.
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da saúde e do meio ambiente. **Ações em saúde : agravos crônicos-degenerativos: População e despopulação em vista da saúde pública**. Brasil. Porto Alegre: SSMA, 1997. 77p

Departamento: Ciências Exatas e da Terra

Diploma: Físico-Química I

Código: 10-187

Carga Horária: 40h (Teórica: 20h) (Prática: 20h)

Nº de Créditos: 02

Ementa:

Termodinâmica, cinética química, fenômenos de superfície e colóides.

Objetivos:

Promover conhecimentos e habilidades para reconhecer e aplicar os fundamentos físico-químicos relacionados à área farmacêutica.

Conteúdos Curriculares:

Nivelamento: fundamentos de cálculo (aplicado à físico-química).

Noções de termodinâmica: definições de termos específicos, primeiro princípio da termodinâmica, calor, trabalho e energia interna, definições e relações: sistema adiabático, transformação isocórica, transformação isobárica. Entalpia, transformações endotérmicas e exotérmicas, termoquímica e cálculos de calor de reação.

Segundo princípio da termodinâmica: entropia.

Terceiro princípio da termodinâmica: variação da entropia, energia livre de Gibbs, espontaneidade de reação.

Cinética química: classificação das reações segundo sua velocidade, energia de ativação,

fatores que influenciam a velocidade das reações, velocidade média das reações, cálculo da velocidade, gráfico da velocidade, catalisadores, determinação da ordem da reação, cálculo e meia-vida das reações.

Misturas coloidais: diferenças entre suspensão grosseira, solução e sistema coloidal, tipos de sistema coloidal, afinidade entre disperso e o dispersante, propriedades dos sistemas coloidais, emulsões e agentes emulsificantes.

Fenômeno de superfície: tensão superficial, conceitos e definições, determinação e equação, coesão e adesão, adsorção, conceitos e definições, adsorvente e adsorvato, tipos de adsorção.

Fenômeno de superfície: adsorção, conceitos e definições, adsorvente e adsorvato, tipos de adsorção.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem e fortalecendo as atividades práticas.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

ATKINS, Peter William. **Físico-química**. 6 ed. Rio de Janeiro: Ed. Universidade de Brasília, 1999. 3 v.

CASTELAN, G. W. **Fundamentos de Físico-Química**. Trad. Cristina M. Santos, *et al.* Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S/A, 1986.

NETZ, P.; GONZALEZ O. G. **Fundamentos de Físico-Química para Ciências Farmacêuticas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P. W.; PAULA, Julio de; **Físico-química: volumes 1 e 2**. 7. ed. Trad. SILVA, Edilson Clemente da, *et al.* Rio de Janeiro: LTC, 2003.

KOTZ, J. C.; TREICHEL JUNIOR, P. **Química & reações químicas**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 2 v.

MACEDO, Jorge Antonio Barros de. **Águas & Águas- Métodos laboratoriais de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas**. Juiz de Fora, MG: Macêdo, 2001.

MOORE, W. J. **Físico-Química**. Trad. H. Lichun, Ivo Jordan e M. Ferreroni. São Paulo: Edgar Blucher, 1976.

PILLA, Luiz. **Físico-química**. Rio de Janeiro: LTC, 1979.

Departamento: Ciências Biológicas

Disciplina: Fisiologia Humana Geral

Código: 20-503

Carga Horária: 80h (Teórica: 40h) (Prática: 20h) (TDE: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Introdução à Fisiologia. fisiologia celular e geral. Células sanguíneas, imunidade e coagulação sanguínea. Fisiologia da membrana, do nervo e do músculo. Fisiologia

cardíaca. Circulação sistêmica e pulmonar. Fisiologia dos sistemas renal, respiratório, nervoso, digestivo, reprodutor e endócrino.

Objetivos:

Promover conhecimento e habilidades para que o acadêmicos compreendam os principais mecanismos fisiológicos que controlam e regulam os seguintes sistemas humanos especializados: nervoso, gastrointestinal, respiratório, cardiovascular, hematológico, endocrinológico e reprodutivo.

Conteúdo Curriculares:

Introdução À Fisiologia - Fisiologia Celular e Geral

- Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno
- Célula e suas funções: organização e estrutura física; sistemas funcionais:

Células Sanguíneas, Imunidade e Coagulação Sanguínea

- Eritrócitos.
- Resistência do organismo à infecção - sistema de macrófagos dos tecidos, leucócitos e inflamação. Leucemias. Imunidade inata e adquirida.
- Grupos sanguíneos.

Fisiologia da Membrana, do Nervo e do Músculo

- Transporte através da membrana celular: difusão e transporte ativo
- Potenciais de membrana e potenciais de ação
- Contração do músculo esquelético. Fadiga muscular.

Fisiologia Cardíaca

- Aspectos básicos da circulação, pressão arterial, fluxo e resistência vascular periférica; a bomba cardíaca; o débito cardíaco, retorno venoso, sistema valvular e sistema de condição
- Regulação do aparelho cardiovascular

Fisiologia do Sistema Circulatório, Arterial, Venoso e Sistema Linfático

Fisiologia Renal

- Fluxo sanguíneo renal, filtração glomerular, processamento do filtrado glomerular nos túbulos renais, formação da urina.
- Fisiologia dos líquidos corporais: líquidos extra e intracelulares, controle da osmolalidade do líquido extracelular e da concentração de sódio;
- Regulação do equilíbrio ácido-básico

Fisiologia Respiratória

- Mecânica da ventilação pulmonar; volume minuto-respiratório; ventilação alveolar
- Princípios físicos das trocas gasosas
- Difusão de oxigênio e dióxido de carbono através da membrana respiratória alveolar, da circulação sanguínea e dos líquidos corporais

Fisiologia do Sistema Nervoso

- Organização do sistema nervoso; funções básicas das sinapses; sensações somáticas: mecanoreceptivas.
- Funções intelectuais do cérebro

Fisiologia do Sistema Digestivo

- Princípios gerais da função gastrointestinal, mobilidade, controle nervoso e circulação sanguínea, transporte e mistura do alimento no tubo alimentar básico
- Funções no tubo alimentar, secreção, digestão, absorção;

Fisiologia do Sistema Endocrinológico

- Introdução à endocrinologia; hormônios hipofisários e hipotálamo; hormônios das glândulas tireóide, paratireóide e supra-renal
- Principais aspectos fisiológicos dos distúrbios da tireóide: hipotireoidismo e hipertireoidismo

- Hormônios córtico-supra-renais: funções dos mineralocorticóides e glicocorticóides
- Anormalidades na secreção do córtex da supra-renal
- Aspectos Metabólicos do Pâncreas e Fígado: Insulina e Glucagon

Fisiologia Reprodutiva

- Funções reprodutivas e hormonais no homem: espermatogênese
- Anatomofisiologia dos órgãos sexuais femininos, funcionamento hormonal: estrogênios e progesterona. Regulação do ritmo mensal na mulher.
- Ato sexual feminino. Gravidez e lactação: nutrição intra-uterina, função da placenta, fatores hormonais na gravidez, parto, lactação - função da prolactina e ocitocina
- Anormalidades: pré-eclampsia e eclampsia.

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

- AIRES, M.M. **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
DAVIES, A. **Fisiologia Humana**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

Bibliografia Complementar:

- HANSEN, J. T. **Atlas de fisiologia humana de Netter**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. 238p. ISBN 8536301619
JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. **Anatomia e fisiologia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990
SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. xxxiv, 957 p. ISBN 9788582714034.
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 217. 1201p
VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia Humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. 840p. ISBN 9788520413188

departamento: Ciências Exatas e da Terra

Disciplina: Biofísica Geral

Código: 20-509

Carga Horária: 60h (Teórica: 60h)

Nº de Créditos: 03

Ementa:

Transporte através da membrana. Potenciais bioelétricos. Comunicação celular. Sinapse. Mecanismos de transdução mecânica e fotoquímica. Princípios de Hemodinâmica. Mecânica respiratória e Difusão e transporte dos gases respiratórios.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes na identificação dos aspectos físicos que envolvem o sistema biológico, usando recursos biofísicos de investigação.

Conteúdos Curriculares:

Lei da ação das massas. Equilíbrio químico e equilíbrio de ionização da água
pH e tampões

Biofísica de membranas biológicas

Transporte através de membranas: princípios de funcionamento e tipos de transporte

Distribuição de eletrólitos no organismo humano

Bioeletrogênese: origem e diferentes tipos de potencial elétrico (potencial de repouso e potencial de ação)

Propagação do potencial de ação de uma célula neural

Contração muscular. Eletromiografia

Biofísica da respiração

Biofísica da visão

Biofísica da circulação sanguínea

Biofísica da função renal

Biofísica da audição

Radioatividade, radiações ionizantes e excitantes. Aplicação de radioisótopos em métodos de diagnóstico e terapia

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

GARCIA, E.A.C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 1998, 2002.

MOURÃO Jr., Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. **Curso de Biofísica**. Grupo GEN. Guanabara Koogan. 11/2008. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, J.R.; WÄCHTER, P.H.; AZAMBUJA, A.A. **Biofísica para Ciências Biomédicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, 2008.

Bibliografia Complementar:

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 2012.

DURÁN, José Enrique Rodas. **Biofísica: Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

GUYTON, Arthur C; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997, 2000, 2006.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11. ed. Grupo A. Bookman. 01/2011. [Minha Biblioteca]

SILVERTHORN, Dee Unglaub; CRUZ, Ivana Beatrice Mânica da (Trad.). **Fisiologia Humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre - RS: Artes Médicas, 2017.

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Projeto Integrador em Biomedicina I
Código: 40-1205
Carga Horária: 60h (Teórica: 20h) (TDE: 40h)
Nº de Créditos: 03

Ementa:
Vivências práticas e habilidades na microscopia

Objetivos:
Promover a integralização de conteúdos abordados ao longo do curso, oportunizar a prática e promover a construção da consciência e da responsabilidade social aos acadêmicos

Conteúdos Curriculares :
Apresentação da proposta da disciplina
Apresentação da proposta do projeto.
Acompanhamento nas etapas de elaboração do projeto.
Acompanhamento na execução do projeto
Finalização e apresentação do projeto.

Metodologia:
O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo com o desenvolvimento de aprendizagem autônoma priorizando o trabalho interdisciplinar, o ensino problematizado e contextualizado e a Integração com o mundo de trabalho mediante acompanhamento, orientação e avaliação docente conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa

Avaliação:
Conforme manual dos Projetos Integradores em Biomedicina.

Bibliografia Básica:
É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas área do projeto integrador.

Bibliografia Complementar:
É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas área do projeto integrador.

3º Semestre

Departamento: Ciências Exatas e da Terra
Disciplina: Bioestatística I
Código: 10-182
Carga Horária: 40h (EAD: 40h)
Nº de Créditos: 02

Ementa:
Introdução a testes de hipóteses. Comparação entre as médias de duas amostras

independentes. Comparação entre médias de duas amostras pareadas. Teste Qui-Quadrado. Análise de variância. Testes não paramétricos.

Objetivos:

Promover o conhecimento, habilidades e atitudes para a organização, apresentação, interpretação e análise de dados estatísticos nas áreas de abrangência das ciências biomédicas.

Conteúdos Curriculares:

Aplicação da estatística nas ciências da saúde
Conceitos básicos (amostra, população, variáveis)
Organização e apresentação de dados (tabelas e gráficos)
Estatística descritiva
Distribuição de probabilidade
Testes de hipóteses
Testes paramétricos
Testes não-paramétricos
Correlação e regressão

Metodologia:

o processo ensino aprendizagem será desenvolvida a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

ARANGO, Héctor Gustavo. **Bioestatística: teórica e computacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 2011, 2001.
CALLEGARI-JACQUES, Sidia Maria. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2008, 2006, 2005.
VIEIRA, Sônia. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 2000, 1998, 1981, 1980.

Bibliografia Complementar:

BEIGUELMAN, Bernardo. **Curso prático de bioestatística**. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002.
MAGNUSSON, W.E., MOURÃO, G. **Estatística sem matemática: a ligação entre as questões e análise**. 2.ed. Londrina: Planta, 2005.
MOTTA, Valter T.; WAGNER, Mario B. **Bioestatística**. Caxias do Sul: Educs, 2003.
RODRIGUES, P. C. **Bioestatística**. 3.ed. Niterói: EDUFF, 2002.
VIEIRA, Sônia. **Bioestatística: tópicos avançados: testes não-paramétricos, tabelas de contingências e análise de regressão**. 2. ed., rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Departamento: Ciências Humanas
Disciplina: Fundamentos Sócio-Antropológicos
Código: 70-992
Carga Horária: 40h (EAD: 40h)
Nº de Créditos: 02

Ementa:

O que é o homem, origem e fim. Dimensões fundamentais. Reflexão sobre o homem como um ser social, político, econômico, religioso, racional, de linguagem, biológico. Estudo das relações sociais e dos processos de saúde social na sociedade contemporânea.

Objetivos:

Oportunizar uma maior compreensão antropológica e sociológica dos fenômenos e instituições sociais contemporâneos.

Conteúdos Curriculares:

Introdução: origens históricas e científicas das Ciências Sociais

O homem como ser social;

A individualidade e a integração social.

A formação social e seu processo socioeconômico e político;

As relações entre saúde e sociedade:

O papel das Instituições nas sociedades;

A saúde como forma de organização social (Res. 120/95-CEP).

O surgimento das Clínicas;

Trabalho e Saúde nas Sociedades;

O trabalho como processo integrativo;

Dimensões fundamentais do ser humano: Linguagem; Historicidade; Sociabilidade; Ética;

Política. O homem e a sua vida;

Saúde e trabalho elementos integrativos ou desintegradores das sociedades?

A inserção do profissional da saúde nas instituições de saúde e na sociedade;

“A representação do Eu na vida cotidiana”.

As representações de gênero, corpo e saúde;

A arte de manipular a impressão;

Educação das Relações Étnico-Raciais;

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;

As questões epistemológicas que cercam as ciências da saúde;

Ética e política da prática dos serviços de saúde no âmbito das instituições públicas e privadas.

Direitos Humanos: condições da vida humana e sua preservação;

Acessibilidade do indivíduo e comunidade;

Os direitos humanos e sociedade contemporânea;

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

Participação efetiva nas atividades aos conteúdos desenvolvidos ao longo do semestre; Apresentação de seminários; Realização de provas escritas; Trabalho sobre os temas abordados em sala de aula.

Bibliografia Básica

TOMAZI, Nelson Dacio; ALVAREZ, Marcos Cesar; REZENDE, Maria José de; FERREIRA, Pedro Roberto (Coord.). **Iniciação à Sociologia**. 2. ed.; rev. e ampl São Paulo: Atual, 2000.
SCHAEFER, Richard T. **Sociologia**. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, c2006. 513 p.
RABUSKE, Edvino. Antropologia filosófica: um estudo sistemático. Petrópolis; Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar:

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7.ed/3ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007/1987.
PAGÈS, Max et al. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1990.
MEKSENAS, Paulo. **Cidadania, poder e comunicação**. São Paulo, SP: Cortez, 2002.
HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 10 ed/9 ed. São Paulo: Loyola 2001/2000.
MONDIN, Battista. O homem, que é ele? Elementos de Antropologia Filosófica, São Paulo: Paulus, 2008.

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Imagenologia

Código: 40-1206

Carga Horária: 120h (Teórica: 80h) (Prática: 40h)

Nº de Créditos: 06

Ementa:

Estudo dos processos de produção de imagens geradas pela interação nuclear da radiação ionizante e não ionizante com os diferentes tipos de tecidos do corpo humano.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para o exercício de atividade referentes as análise por imagem

Conteúdos Curriculares:

Imagenologia e suas aplicações no diagnóstico e terapêutica.

Correlação entre resultados radiológicos e patologias.

Radiologia comparativa: convencional, ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética da anatomia normal.

Anatomia patológica sistêmica.

Patologias ósseas e articulares.

Radiologia neurológica

Patologias intracranianas.

Indicações e contraindicações dos exames de imagem.

Radioproteção.

Utilização dos meios de contrastes.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem e fortalecendo as atividades práticas.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BONTRAGER, Kenneth L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 814 p. ISBN 8527707675.

MOELLER, Torsten; REIF, Emil. Atlas de anatomia radiológica. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001. 2003. 385 p. ISBN 8573077816

PISCO, João Martins. Radiologia e análise de imagens. São Paulo: Rideel, 2003. 386 p. ISBN 9788533908895

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Corpo Humano. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 746 p. ISBN 8527703688

BRASIL NETO, Joaquim Pereira; TAKAYANAGUI, Osvaldo M. Tratado de neurologia da academia brasileira de neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 867p. ISBN 9788535239454

HAAGA, John R. et al. TC e RM: Uma abordagem do corpo humano completo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1217 p. ISBN 9788535235173.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de anatomia Humana. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 2 v. ISBN 3437419404.

STARK, David D.; BRADLEY JR., William G. Ressonância magnética. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 1142 p. ISBN 9788573099423.

Departamento: Ciências Biológicas

Disciplina: Microbiologia e Imunologia Geral

Código: 20-511

Carga Horária: 80h (Teórica: 60h) (Prática: 20h) (TDE: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Introdução à microbiologia. Métodos de análise em microbiologia, microscopia, técnicas de coloração, preparação de meios de cultura, técnicas de repique, diluição e contagem de microrganismos. Introdução à Imunidade e ao Sistema Imune Inespecífico. Imunógenos e Imunizações. Imunoglobulinas. O sistema complemento. Sistema de resposta Imune e sua regulação. Mecanismos Imunológicos de dano tissular. Métodos laboratoriais.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para que os acadêmicos compreendam a identificação e classificação de vírus, fungos e bactérias, bem como os componentes celulares, teciduais e moleculares do sistema imune, com suas principais funções biológicas

Conteúdos Curriculares:

Introdução à microbiologia, classificação geral dos microrganismos, elementos diferenciais entre células procariontes e eucariontes.

Métodos básicos em microbiologia: noções de microscopia, técnicas de coloração, preparo de meios de cultura, técnicas de semeadura, diluições e contagem de microrganismos.

Desinfecção e esterilização: definições, agentes físicos, agentes químicos.

Bacteriologia básica: estrutura e morfologia da célula bacteriana, condições nutricionais e fatores que influenciam o crescimento, meios de cultivo e curva de crescimento bacteriano. Metabolismo e reprodução bacteriana. Microbiota normal do corpo humano. Bactérias de interesse médico. Resistência bacteriana: definições, resistência intrínseca, resistência por mutação, resistência adquirida.

Micologia básica: estrutura, morfologia, classificação e reprodução dos fungos. Fungos de importância médica.

Virologia básica: estrutura, morfologia, classificação e replicação viral. Vírus de importância médica. Prions.

Introdução à Imunologia; Composição sanguínea; Órgãos e tecidos linfóides; Infecção, resistência e virulência; Antígenos; Anticorpo; Sistema complemento; Imunidade; O complexo de histocompatibilidade principal; Noções da regulação da resposta imune; Hipersensibilidade; Tolerância imunológica; Imunodeficiências; Imunoproteção; Reações antígeno-anticorpo “in vitro”

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine. **Microbiologia**. 6.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. xi, 827p.

COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019 [Biblioteca digital]

ROITT, I. M. et al. **Fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 [Biblioteca digital]

Bibliografia Complementar:

KONEMAN, Elmer W.; KONEMAN, Elmer W. (Et al.). **Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Fundacao Calouste Gulbenkian, 2008, 1565 p.

LACAZ-RUIZ, Rogerio. **Manual prático de microbiologia basica**. São Paulo: Edusp, 2000. 129 p.

CALICH, V.; VAZ, C. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001, 260 p.

DOAN, T. et al. **Imunologia ilustrada**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. 334p.

PARSLOW, T. G. et al. **Imunologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Patologia I-A
Código: 40-1094
Carga Horária: 40h (EAD: 40h)
Nº de Créditos: 02

Ementa:

Conceito de doenças, etiologia, patogenia. Mecanismos de adaptação, lesão, reparo e cicatrização celular. Morte celular. Envelhecimento celular. Inflamações: agudas e crônicas.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes no reconhecimento das principais alterações estruturais, morfológicas e funcionais das doenças inflamatórias

Conteúdos Curriculares:

Introdução ao estudo de patologia: conceitos; etiologia; fisiopatologia; morfologia.
Lesão celular: conceito e causas; degeneração; adaptações celulares; hiperplasia; hipertrofia; atrofia; anormalidades da diferenciação; metaplasia; displasia; anaplasia.
Mecanismos de reparo, regeneração e cicatrização celulares.
Fisiopatologia da inflamação aguda e crônica. Tipos de inflamação aguda e tipos de inflamação crônica. Mediadores químicos da inflamação.

Metodologia:

o processo ensino aprendizagem será desenvolvida a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo. **Patologia Geral**. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
FRANCO, M.; MONTENEGRO, M. R. **Patologia: processos gerais**. 4.ed São Paulo: Atheneu, 1999. 320 p
PEREZ, E. **Fundamentos de patologia**. 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2014. [Biblioteca digital]

Bibliografia Complementar:

BUJA, L. M.; KRUGER, G.R. F. **Atlas de Patologia Humana de Netter**. Porto Alegre: Artmed, 2007. xxviii, 560 p.
COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T.; ROBBINS, S. L. **Robbins patologia estrutural e funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. xvi, 1251 p.

ROBBINS; COTRAN. MITCHELL, R. N. et al. **Fundamentos da patologia:** bases patológicas das doenças. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. xi, 829p.

STEVENS, A.; LOWE, J. **Patologia.** Barueri: Manole, 2002. 654p.

SCHNEIDER, Marie Luise; SCHNEIDER, Volker. **Atlas de diagnóstico diferencial em Citologia Ginecológica:** 395 ilustrações sendo 196 totalmente em cores. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 165p

4º Semestre

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Bioética e Biossegurança
Código: 40-1170
Carga Horária: 60h (EAD: 60h)
Nº de Créditos: 03

Ementa:

Ética e Bioética Aplicada à Pesquisa em Saúde. Diretrizes e Normas em Pesquisa em Saúde e Pesquisa clínica. Estudo de princípios, aspectos regulamentares e procedimentos de biossegurança.

Objetivos:

Estudar as reflexões ético-morais e filosóficas da área da saúde, além das ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento das atividades.

Conteúdos Curriculares:

Conceitos de ética e bioética;
Ética e bioética aplicada à pesquisa em saúde;
Preconceitos e questões étnico-raciais;
Princípios, conceitos e histórico da biossegurança;
Legislação para as atividades profissionais em segurança na saúde;
Equipamentos de proteção individual e coletiva;
Riscos biológicos; riscos químicos; riscos físicos e de acidentes; riscos ergonômicos;
Normas de biossegurança;
Procedimentos de higienização, desinfecção e esterilização;
Minimização de contaminação;
Tipos de resíduos e gerenciamento de resíduos em saúde.

Metodologia:

o processo ensino aprendizagem será desenvolvida a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

MASTROENI, M. F. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 338 p. ISBN 8573797533
STAPENHORTS, F. **Bioética e Biossegurança aplicada**. Porto Alegre: Artmed/Sagah, 2018. [Biblioteca Virtual]
WACHTER, R. **Compreendendo a Segurança do Paciente**. 2. ed. Porto Alegre:

McGraw-Hill, 2013. [Biblioteca Virtual]

Bibliografia Complementar:

BETIOLI, A. B. **Bioética**: a ética da vida. São Paulo: LTr, 2013. 168 p.

GARRAFA, V.; COSTA, S. I. F. **A Bioética no século XXI**. Coleção Saúde, cidadania e bioética 158p. ISBN 8523005943.

JONSEN, A. et al. **Ética Clínica**: Abordagem Prática para Decisões Éticas na Medicina Clínica. 7. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. [Biblioteca Virtual]

DALL'AGNOL, D.. Bioética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 [Biblioteca Virtual]

PRUDENTE, M. G.. **Bioética**: conceitos fundamentais. Porto Alegre: Autor, 2000. 208 p.

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Farmacologia I-A

Código: 40-1091

Carga Horária: 80h (Teórica: 60h) (TDE: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Introdução à farmacologia. Aspectos celulares e moleculares da relação fármaco-receptor. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia dos autacóides, analgésicos e anti-inflamatórios não-esteróides, esteróides e anti-histamínicos, fármacos antigotosos antimicrobianos e antineoplásicos. Suplementos vitamínicos. Hematopoiéticos. Fármacos que afetam a renovação óssea. Antineoplásicos.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para que o acadêmico possa integrar as propriedades farmacológicas e mecanismos de ação das diferentes classes de medicamentos com o uso clínico e efeitos adversos.

Conteúdos Curriculares:

Introdução à farmacologia: Conceitos de fármaco, medicamento, remédio, farmacocinética e farmacodinâmica.

Vias de administração: noções das etapas de liberação, absorção, distribuição, metabolismo e excreção de medicamentos, relação entre forma farmacêutica e via de administração, efeito de primeira passagem.

Aspectos celulares e moleculares da relação fármaco-receptor; tipos de interação fármaco- receptor.

Farmacologia do sistema nervoso autônomo (mecanismo de ação, emprego clínico, propriedades farmacológicas); sistema nervoso periférico (sinapse colinérgica, sinapse adrenérgica, sinapse SNC/SNA); fármacos agonistas colinérgicos diretos e indiretos; fármacos antagonistas colinérgicos (antimuscarínicos, bloqueadores ganglionares, bloqueadores da junção neuromuscular); fármacos adrenérgicos de ação direta, indireta e mista; fármacos antagonistas adrenérgicos alfa e beta.

Farmacologia dos Autacóides: conceitos, classificação e ação (Eicosanóides, Citocinas, Cininas, Óxido Nítrico, PAF, Histamina). Mecanismo de ação de análogos; Anti-histamínicos H1 e H2.

Analgésicos e Anti-inflamatórios não-esteróides e esteróides: Fisiopatologia da dor e inflamação; Classificação (mecanismos de ação; uso clínico, reações adversas).

Fármacos antigotosos: Tratamento da gota e da artrite; mecanismos de ação; uso clínico, reações adversas.

Antimicrobianos: Alvos para ação; Classificação (mecanismos de ação; uso clínico, reações adversas).

Antineoplásicos: Alvos para ação; Classificação (mecanismos de ação; uso clínico, reações adversas).

Suplementos vitamínicos: mecanismo de ação, usos terapêuticos.

Agentes Hematopoiéticos: fatores de crescimento, minerais e vitaminas. Fármacos que afetam a renovação óssea.

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita (Ed.). **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional** . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

RANG, H. P.; SANTOS, Raimundo Rodrigues (Trad.). **Rang & Dale Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xvii, 829 p.

GILMAN, Alfred. **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 1844 p.

Bibliografia Complementar:

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 [BIBLIOTECA VIRTUAL]

KATZUNG, B. G; VOEUX, P. L. **Farmacologia básica & clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1054 p.

GOODMAN, L. S; GILMAN, A. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 5ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. xxi, 1.436 p.

PEDROSA, Ana Maria Chagas (Coord.)[et al.]. **BPR Guia de Remédios**. 4ed. São Paulo: Editora Escala, 1999c. 400 p.

GILMAN, Alfred. **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 1844 p.

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Patologia II-A

Código:40-1207

Carga Horária: 40h (Teórica: 40h)

Nº de Créditos: 02

Ementa:

Doenças infecciosas. Alterações circulatórias. Doenças de natureza genética. Neoplasias. Estudo das alterações anátomo-patológicas. Nutrição e doença.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes no reconhecimento das principais alterações estruturais, morfológicas e funcionais das doenças infecciosas, circulatórias, metabólicas e neoplásicas.

Conteúdos Curriculares:

Doenças infecciosas: Princípios Gerais da Patogenia Microbiana, virais e fúngicas.

Alterações hemodinâmicas: conceito e tipos. Fisiopatologia do edema.

Hemorragia e trombose: conceito; mecanismo; tipos; cadeia hemostática. Embolia: conceitos; tipos; coagulação vascular disseminada.

Isquemia e infarto: conceitos; tipos; causas. Choque: conceitos, tipos e mecanismos.

Doenças genéticas: mutações, doenças Mendelianas, doenças com herança multifatorial, doenças citogenéticas, doenças monogênicas, diagnóstico das doenças genéticas.

Neoplasias: introdução ao estudo das neoplasias, biologia do crescimento tumoral, neoplasias benignas e malignas, epidemiologia do câncer, bases moleculares e celulares da carcinogênese, imunidade antitumoral, características clínicas e histopatológicas dos tumores, gradação e estadiamento.

Métodos de diagnóstico em anatomia patológica.

Doenças metabólicas: conceito e tipos.

Nutrição e doença. Segurança alimentar. Deficiências nutricionais. Obesidade. Dieta e doenças sistêmicas. Quimioprevenção do câncer.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo. **Patologia Geral**. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472p.

FRANCO, M.; MONTENEGRO, M. R. **Patologia**: processos gerais. 4.ed São Paulo: Atheneu, 1999. 320 p

PEREZ, E. **Fundamentos de patologia**. 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2014. [Biblioteca digital]

Bibliografia Complementar:

BUJA, L. M.; KRUGER, G.R. F. **Atlas de Patologia Humana de Netter**. Porto Alegre: Artmed, 2007. xxviii, 560 p.

COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T.; ROBBINS, S. L. **Robbins patologia estrutural e funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. xvi, 1251 p.

ROBBINS; COTRAN. MITCHELL, R. N. et al. **Fundamentos da patologia**: bases patológicas das doenças. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. xi, 829p.

STEVENS, A.; LOWE, J. **Patologia**. Barueri: Manole, 2002. 654p.

SCHNEIDER, Marie Luise; SCHNEIDER, Volker. **Atlas de diagnóstico diferencial em Citologia Ginecológica**: 395 ilustrações sendo 196 totalmente em cores. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 165p

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Saúde Coletiva I
Código: 40-1173
Carga Horária: 40h (EAD: 40h)
Nº de Créditos: 02

Ementa:

Conceitos de políticas públicas; Abordagens teórico/conceituais do estudo das políticas públicas. Dimensões das políticas públicas: tipos de políticas públicas, atores e fases do processo de elaboração. Contextualização histórica da Saúde Pública Internacional e no Brasil. Movimentos Reformistas/Reforma Sanitária – Abordagem conceitual da Saúde Coletiva; Sistema Único de Saúde (SUS); Construção da Legislação em Saúde no Brasil e Modelos de Atenção à Saúde.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para a compreensão das políticas públicas, programas de saúde e modelos assistenciais implantados no Brasil, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias.

Conteúdos Curriculares:

Dimensões da Saúde na Sociedade; Processo Saúde/Doença;
Políticas Públicas; Políticas Sociais e Políticas de Saúde;
História da Saúde Pública Internacional e no Brasil;
Políticas de saúde no Brasil; Reforma Sanitária; Saúde Coletiva;
Bases legais do SUS; Lei Orgânica e Complementar da Saúde; Normas Operacionais Básicas (NOB); Normas Operacionais de Assistência à Saúde (NOAS); Programas; Planos de Saúde e Saúde Suplementar;
As dinâmicas de implementação do SUS/ A gestão e financiamento do SUS;
Os sistemas de Saúde/ Indicadores e realizações do SUS/ Vigilância em saúde;
Saúde ambiental; saúde urbana e encadeamentos com o SUS;
Fundamentos do SUS na pesquisa, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Metodologia:

o processo ensino aprendizagem será desenvolvida a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

MERHY, Emerson Elias; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira ((Org.) (autor.)). **Inventando a mudança na saúde**. 2.ed São Paulo: Hucitec, DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANE, Elsa R.J. **Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária**. 2ed. São Paulo: ArtMed Editora,

1996.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, S.R. **Saúde coletiva e promoção da saúde**. Sujeito e mudança. São Paulo: Hucitec, 2005.

CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira; MERHY, Emerson Elias; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Inventando a mudança na saúde**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne; WAAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

GARCIA Ribeiro Telma; EGRY, Emiko Yoshikawa e colaboradores. **Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem**. ArtMed, 2011.

CAMPOS, Gastão Wagner de S. (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2012.

Departamento: Ciências Biológicas

Disciplina: Genética e Biologia Molecular

Código:20-510

Carga Horária: 80h (Teórica: 60h) (Prática: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Introdução à Genética e Biologia Molecular. Estrutura e função de ácidos nucleicos, replicação, transcrição e síntese proteica. Mutações. Doenças genéticas. Técnicas de DNA recombinante; técnicas de hibridização de ácidos nucleicos; sequenciamento de DNA; obtenção de organismos geneticamente modificados; marcadores moleculares; diagnóstico molecular; manipulação genética de organismos vivos; terapia gênica e outras abordagens terapêuticas baseadas em genética molecular.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para a compreensão da importância dos processos moleculares para a manutenção morfofisiológica das células eucarióticas e procarióticas, bem como capacitar os acadêmicos à análise e interpretação de resultados de experimentos que utilizam técnicas de Genética Molecular.

Conteúdos Curriculares:

Introdução à Genética e Biologia Molecular

Estrutura e função do DNA e RNA.

Replicação do DNA

Transcrição gênica

Processamento de RNA

Tradução: código genético e síntese de proteínas

Mutação gênica

Conceitos fundamentais da genética, bases mendelianas da hereditariedade.

Genética e câncer: ciclo celular, oncogenes e proto-oncogenes

Técnicas de DNA recombinante

Reação em cadeia da polimerase (PCR)

Técnicas de hibridização

Sequenciamento de DNA

Obtenção de organismos geneticamente modificados (OGMs)
Marcadores moleculares
Diagnóstico molecular e genética forense utilizando ferramentas moleculares.
Terapia celular e terapia gênica e outras abordagens terapêuticas baseadas em genética molecular
Princípios das terapias baseadas em genética molecular e de tratamentos com proteínas recombinantes ou vacinas produzidas por engenharia genética
Aspectos éticos da terapia gênica humana

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem e fortalecendo as atividades práticas.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, Bruce; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; MORGAN, David; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WALTER, Peter; WILSON, John; HUNT, Tim. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. 1428 p [Biblioteca Virtual]
MILLER, Jeffrey; SUZUKI, David T; LEWONTIN, Richard C; GRIFFITHS, Anthony J. F.; GELBART, William M. **Introdução à Genética**. 10. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013. 710 p

MENCK, C.F.M. **Genética molecular básica: dos genes aos genomas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 528p. [Biblioteca Virtual]

Bibliografia Complementar:

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. 763 p
ROBERTIS, E. M.F. de; HIB, José; PONZIO, Roberto. **Biologia celular e molecular**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. xiv, 413p
STRACHAN, T.; READ, A. **Genética Molecular Humana**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 781p. [Biblioteca Virtual]
WATSON, James D. [etal.]. **Biologia molecular do gene**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 882 p [Biblioteca Virtual]
ZAHA, Arnaldo (Coord.). **Biologia molecular básica**. 3. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001. 336 p

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Projeto Integrador em Biomedicina II

Código: 40-1208

Carga Horária: 60h (Teórica: 20h) (TDE: 40h)

Nº de créditos: 03

Ementa:

Vivências práticas e habilidades na área de imagenologia, anatomia e patologia

Objetivos:

Promover a integralização de conteúdos abordados ao longo do curso, oportunizar a prática e promover a construção da consciência e da responsabilidade social aos acadêmicos

Conteúdos Curriculares:

Apresentação da proposta da disciplina

Apresentação da proposta do projeto.

Acompanhamento nas etapas de elaboração do projeto.

Acompanhamento na execução do projeto

Finalização e apresentação do projeto.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo com o desenvolvimento de aprendizagem autônoma priorizando o trabalho interdisciplinar, o ensino problematizado e contextualizado e a Integração com o mundo de trabalho mediante acompanhamento, orientação e avaliação docente conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa.

Avaliação:

Conforme manual dos Projetos Integradores em Biomedicina.

Bibliografia Básica:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas área do projeto integrador.

Bibliografia Complementar:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas área do projeto integrador.

5º Semestre

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Bioquímica Clínica
Código:40-1187
Carga Horária: 120h (Teórica: 80) (Prática:40h)
Nº de Créditos: 06

Ementa:

Obtenção e conservação de amostras: métodos de análise em bioquímica clínica. Enzimologia clínica. Alteração do metabolismo glicídico. Alterações no metabolismo lipídico. Alterações do metabolismo de compostos nitrogenados protéicos e não protéicos. Função renal, patologias do sistema urinário, exame qualitativo de urina, equilíbrio ácido-base e hidroeletrólítico. Litíase renal. Controle de qualidade em bioquímica e uroanálise.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para a execução, interpretação e indicação de exames clínico-laboratoriais para fins de diagnóstico e prognóstico de patologias comuns ao ser humano

Conteúdos Curriculares:

Obtenção e conservação de amostras: soro, plasma sangue total. Métodos de análise em bioquímica clínica e análise instrumental.

Glicídeos: generalidades, digestão, absorção, metabolismo. Patologias implicadas no metabolismo dos glicídeos e correlação clínica.

Derivados nitrogenados não protéicos: generalidades, digestão, absorção, metabolismo. Patologias implicadas no metabolismo da bilirrubina, uréia, creatinina e ácido úrico, correlações clínicas.

Derivados nitrogenados protéicos: generalidades, digestão, absorção, metabolismo. Eletroforese de proteínas: determinação, quantificação e correlações clínicas.

Lipídeos: generalidades, digestão, absorção, circulação de quilomicra, VLDL, HDL, LDL e AGL e seu metabolismo. Patologias implicadas no metabolismo dos lipídeos e correlações clínicas.

Enzimas: generalidades, tipos, função e patologias implicadas no aumento de sua atividade sérica.

Função hepática, cardíaca, pancreática e renal: generalidades, características e marcadores.

Marcadores do Metabolismo ósseos. Marcadores da formação óssea. Marcadores da reabsorção óssea. Metodologia analítica e interpretação de resultados.

Função hormonal e distúrbios endócrinos. Dosagens hormonais e de substâncias correlatas. Métodos analíticos, fundamentos, variações pré-analíticas e analíticas, interpretação e significado clínico. Hormônios Hipotalâmicos. Hormônios da adeno-hipófise (Hipófise anterior). Hormônios da neuro-hipófise (Hipófise posterior). Hormônios da Tireóide. Hormônios da Supra Adrenal. Hormônios do Pâncreas. Hormônios Gonadais e Placentários. Testes funcionais de reserva hormonal.

Formas adequadas de coleta, transporte e conservação de amostras urina.

Função: anatomia e fisiologia do sistema urinário.

Doenças renais.

Exame físico da urina.

Exame químico.

Sedimento urinário.

Provas de função renal.

Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico.
Litíase renal.
Controle de qualidade em bioquímica e uroanálise.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas, dialogadas, metodologias ativas de aprendizagem e fortalecendo as atividades práticas.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

VALLADA, E. P. **Manual de exames de urina**. Ed. Atheneu, 4ª edição. São Paulo, 1997.
STRASSINGER, S. K. **Uroanálise e outros fluídos biológicos**. 3ª edição, Editora Premier. São Paulo, 1998.
MUNDT, L. A. **Exame de urina e de fluidos corporais de Graff**. 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2012. [Biblioteca virtual]

Bibliografia Complementar:

BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E. **Tietz fundamentos de química clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xi, 959 p.
GAW, Allan; BRITTON, Robert (Ilustr). **Bioquímica clínica**. 2.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 165p.
GRAFF, S. L. **Análisis de orina, atlas color**. Ed. Panamericana. Buenos Aires, 1987.
HENRY, John Bernard. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 19 ed. São Paulo: Sintese, 1999. 1552 p
MOTTA, V.T. **Distúrbios ácido-base, diagnóstico fisiológico**. EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 1981.

Departamento: Ciências Agrárias

Disciplina: Bromatologia A

Código:50-521

Carga Horária: 40h (Teórica: 20h) (Prática: 20h)

Nº de Créditos: 02

Ementa:

Conceito e importância da bromatologia, composição básica e análises físico-químicas dos produtos alimentícios (água, carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas e minerais) e análises físico-químicas; estudo químico de aditivos alimentares e contaminantes e legislação de alimentos.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para o estudo da composição química dos alimentos, análises e interpretação.

Conteúdos Curriculares:

Introdução a bromatologia, macronutrientes e micronutrientes.
Amostragem e preparo da amostra.

Propriedades da água, atividade de água e seus efeitos na estabilidade de alimentos.
Estruturas, propriedades, funções e determinações analíticas de carboidratos e fibras em alimentos.

Reações e modificações químicas de carboidratos.

Estruturas, propriedades, funções e determinações analíticas de lipídeos em alimentos.

Modificações químicas, reações e alterações de lipídeos durante o processamento e estocagem.

Estruturas, propriedades, funções e determinações analíticas de aminoácidos e proteínas.

Desnaturação proteica, propriedades funcionais, modificações e alterações das proteínas durante o processamento.

Estruturas, funções e determinações analíticas das vitaminas nos alimentos.

Estruturas, funções e determinações analíticas dos minerais nos alimentos.

Classificação e função dos aditivos alimentares.

Legislação brasileira, normas técnicas nacionais e internacionais.

Determinações analíticas para o controle de qualidade de mel e produtos açucarados (geleias, gelados), produtos lácteos, produtos cárneos, óleos e gorduras e farinhas e produtos de panificação.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, metodologias ativas de aprendizagem e fortalecendo as atividades práticas.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L. Química de alimentos de Fennema. 5. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2019. [Biblioteca virtual]

MATOS, S. P.; MACEDO, P.D.G. Bioquímica dos alimentos: composição, reações e práticas de conservação. 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2015. [Biblioteca virtual]

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 12ª ed. São Paulo: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARROS, A. A.; BARROS, E. B. P. A química dos alimentos: produtos fermentados e corantes. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

CARELLE, A. C.; CÂNDIDO, C. C. Manipulação e higiene dos alimentos. 2. ed. -- São Paulo : Érica, 2014. [Biblioteca virtual]

COELHO, S. R.; OLIVEIRA, S. I. Ciência e tecnologia de alimentos. Barueri, SP: Manole, 2015. [Biblioteca virtual]

GONÇALVES, E. C. B.A. Química dos alimentos: a base da nutrição. São Paulo: Livraria Varela, 2010.

PEREDA, J. A. O.. Tecnologia de alimentos. Volume 1, Porto Alegre: Grupo A, 2005.

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Citogenética Humana

Código: 20-518

Carga Horária: 80h (Teórica: 40h) (Prática: 20h) (TDE: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Aspectos da Citogenética Humana e Médica. Nomenclatura dos cromossomos. Principais alterações cromossômicas e sua origem. Mecanismos meióticos e mitóticos que originam as alterações cromossômicas. Aneuploidias e euploidias. Métodos de análise dos cromossomos e técnicas laboratoriais de citogenética. Principais aplicações clínicas da Citogenética Clássica e Citogenética Molecular no diagnóstico das cromossomopatias.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para as principais técnicas de citogenética. Analisar e interpretar cariótipos normais e anormais. Compreender a importância da citogenética no diagnóstico pré-natal e na infertilidade conjugal.

Conteúdos Curriculares:

Importância da Citogenética Humana na Medicina. Aspectos clínicos, diagnósticos e prognósticos.

Classificação cromossômica em humanos

Análise convencional e com bandas GTG.

Sistema internacional de Nomenclatura (ISCN).

Metodologia em Citogenética Clássica

Principais técnicas de cultura celular

Técnicas de coloração cromossômica

Principais aneuploidias e euploidias em humanos

Caracterização e classificação das cromossomopatias

Origem das alterações cromossômicas.

Erros de não disjunção meiótica e mitótica

Atraso anafásico

Poliploidização

Análise de segregação meiótica

Análise de riscos para portadores de translocações equilibradas

Estudos meióticos em espermatozoides utilizando a técnica de FISH

Citogenética molecular

Hibridação *in situ* por fluorescência (FISH)

Cariotipagem espectral (SKY)

Hibridação genômica comparativa (CGH)

Diagnóstico genético e pré-natal.

Principais alterações cromossômicas em tecido fetal.

Avaliação cromossômica e infertilidade.

Avaliação citogenética em restos ovulares.

Cromossomopatias como fator etiológico do abortamento espontâneo.

Principais alterações cromossômicas em aborto de primeiro semestre.

Causas genéticas de infertilidade conjugal

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2

de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BEIGUELMAN, Bernardo. **Citogenética humana**. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1982. 328 p

MALUF, S.W.; RIEGEL, M. et al. **Citogenética humana**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 334p. [Biblioteca Virtual]

MARTINS, A.A.B; DAGNINO, A.P.A; BARBOSA, B.L.F; MINGORI, M.R. **Genética molecular e clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 263p. [Biblioteca Virtual]

THOMPSON, Margaret W; MCINNES, Roderick; WILLIARD, Huntington F. **Genética médica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 339 p

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, Bruce; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; MORGAN, David; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WALTER, Peter; WILSON, John; HUNT, Tim. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. 1428 p [Biblioteca Virtual]

GRIFFITHS Anthony J.F., WESSLER Susan R., CARROLL Sean B, DOEBLEY John. **Introdução à Genética**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 760 p [Biblioteca Virtual]

MENCK, C.F.M. **Genética molecular básica: dos genes aos genomas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 528p. [Biblioteca Virtual]

MILLER, Jeffrey; SUZUKI, David T; LEWONTIN, Richard C; GRIFFITHS, Anthony J. F.; GELBART, William M. **Introdução à Genética**. 10. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013. 710 p

WESTMAN, Judith A. **Genética médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 202 p.

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Parasitologia Clínic

Código:40-1190

Carga Horária: 40h (Teórica: 20h) (Prática: 20h)

Nº de Créditos: 02

Ementa:

Relação parasito-hospedeiro. Estudo da patogenia, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e tratamento das helmintoses e protozooses humanas. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas. Entomologia médica.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para que o acadêmico seja capaz de executar e interpretar exames parasitológicos de acordo com as boas práticas em laboratório, além de promover educação em saúde.

Conteúdos Curriculares:

Introdução à Parasitologia humana: conceitos básicos, ação dos parasitos sobre o

hospedeiro, regras de nomenclatura e classificação dos parasitos humanos.

Helmintologia: posição sistemática, morfologia, ciclo biológico, epidemiologia, formas de transmissão, patogenia, diagnóstico, profilaxia e tratamento das helmintoses humanas.

Classe Nematoda: enterobíase; trichuriase; ascaridíase; estrogiloidíase; ancilostomíase; síndrome da larva *migrans* visceral e cutânea; filariose linfática; oncocercose.

Classe Cestoda: teníase e cisticercose; equinococose; imenolepiase.

Classe Trematoda: esquistossomose; fasciolose.

Protozoologia: posição sistemática, morfologia, ciclo biológico, epidemiologia, formas de transmissão, patogenia, diagnóstico, profilaxia e tratamento das protozooses humanas; giardíase; balantidíase; tricomoniase; amebíase; toxoplasmose; leishmaniose cutânea, mucocutânea e visceral; doença de Chagas; malária.

Entomologia médica: estudo dos principais insetos vetores de parasitoses humanas.

Pesquisa de sangue oculto nas fezes e pesquisa de leucócitos fecais.

Promover educação em saúde através de ações extensionistas no área da parasitologia

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, metodologias ativas de aprendizagem e fortalecendo as atividades práticas.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem as habilidades e competências dos acadêmicos no contexto profissional.

Bibliografia Básica:

CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2.ed São Paulo: Atheneu, 2002. 390 p

LEVENTHAL, Ruth; CHEADLE, Russell F; HOFFMAN, Elliot (Ilust). **Parasitologia médica: texto e atlas** . 4. ed. São Paulo: Premier, 2000. 160p.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 10. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

Bibliografia Complementar:

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. **Atlas de Parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos**. São Paulo, SP: Atheneu, 2005. 105p.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013. 391 p. LEVENTHAL, Ruth; CHEADLE, Russell F. **Parasitologia médica: texto e atlas** . 4. ed. São Paulo: Premier, 2000

VALLADA, Edgard Pinto. **Manual de exames de fezes: coprologia e parasitologia**. São Paulo: Atheneu, 1998.

DE CARLI, Geraldo Attilio. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas** . São Paulo: Atheneu, 2001. 810 p.

Departamento: Ciências Sociais e Aplicadas

Disciplina: Liderança e Empreendedorismo

Código:60-1136

Carga Horária: 40h (EAD: 40h)

Nº de créditos: 02

Ementa:

Desenvolver conceitos de Empreendedorismo. Desenvolver o capital humano para se tornar empreendedor. Estilos gerenciais das organizações empreendedoras na era do

conhecimento. Empreendedorismo, mudança, criação, iniciativa e inovação como desafios do administrador e das empresas. Como constituir uma empresa. Atualidades, novidades e tendências em empreendedorismo e em formação de empresas. Liderança.

Objetivos:

- Proporcionar aos participantes uma reflexão sobre a importância do reconhecimento de suas características como empreendedor na gestão, possibilitando um melhor entendimento sobre seu próprio comportamento.
- Despertar nos alunos uma postura empreendedora que os motive a construir projetos e desenvolver ideias de novos negócios.

Conteúdos Curriculares:

História da Gestão e Empreendedorismo; Conceitos de Empreendedorismo Os Mandamentos do Empreendedor;
Perfil do empreendedor e do Executivo; Quem é empreendedor; O que é ser um executivo empreendedor;
Busca de novas oportunidade e de novos negócios;
Visão sistêmica, inconformismo e iniciativa como ferramentas empreendedoras;
Análise de risco;
Busca de informações, Planejamento, Plano de Negócio e Plano de Marketing como ferramentas para empreender melhor;
Planejamento e monitoramento;
Persistência e comprometimento;
Formas legais de constituição da Empresa;
Estatuto e Contrato Social. Melhor enquadramento tributário, tamanho da empresa, forma societária;
Como ser um empreendedor individual legalizado; Passos para Registro legal do empreendimento: como abrir a empresa;
Empreendedores e a internet;
Intraempreendedorismo;
Business Model Generation (Canvas);
Tópicos atuais, novidades e tendências na constituição de novas empresas.

Metodologia:

o processo ensino aprendizagem será desenvolvida a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.
DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002. I
UDICÍBUS, Sérgio de. **Contabilidade comercial**. 3. ed São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar:

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios . São Paulo: Pioneira, 2012.

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (Orgs.). **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ORTIGARA, A. A. **A cabeça do empreendedor**: o pensamento do fundador de uma empresa de sucesso. Florianópolis: Insular, 2008.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation**: Inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

6º Semestre

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Citologia Clínica

Código:40-1192

Carga Horária: 80h(Teóricas: 40h) (Práticas:20h) (TDE:20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Citologia cérvico-vaginal, espermograma, citologia e bioquímica de líquidos corporais. Controle de qualidade em citopatologia.

Objetivos:

Desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes para a execução e interpretação de exame citológico fundamentado em aspectos citomorfológicos observados em esfregaço cérvico-vaginal, esperma e líquidos corporais.

Conteúdos Curriculares:

Procedimentos laboratoriais em citologia: técnicas de coleta, fixação, coloração, montagem do material citológico, nomenclaturas para laudos citológicos.

Citologia cérvico-vaginal: bases anatômicas do aparelho genital feminino, tipos celulares encontrados na região cervical, citologia hormonal, citologia inflamatória, microbiota do trato genital feminino, vírus do papiloma humano (HPV), lesões pré-malignas, lesões malignas.

Espermograma: bases anatômicas do trato genital masculino, estudo da composição e formação do sêmen, preparo do paciente para a coleta de amostra seminal, coleta e preservação da amostra, análise macroscópica e microscópica, análise física e química, contagem celular, viabilidade celular, motilidade espermática, morfologia espermática, estudar casos de infertilidade masculina.

Líquidos biológicos: estudo da formação e fisiologia dos líquidos, coleta das amostras, características físicas, citometria e citologia, dosagens bioquímicas de rotina.

Controle de qualidade em citopatologia.

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

CONSOLARO, Márcia Edilaine Lopes; MARIA-ENGLER, Silvy Stuchi. **Citologia clínica cérvico-vaginal: Texto e Atlas**, São Paulo: Roca, 2012. 270 p. (Biblioteca virtual).

STRASINGER, Susan King; CANTERBURY, Donna L. ((Ilust.)). **Uroanálise e fluidos biológicos**. 3 ed São Paulo: Presença, 1998. 233 p

SCHNEIDER, Marie Luise; SCHNEIDER, Volker. **Atlas de diagnóstico diferencial em**

Citologia Ginecológica: 395 ilustrações sendo 196 totalmente em cores. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 165p.

Bibliografia Complementar:

LIRA NETO, J. B. Atlas de Citopatologia e Histopatologia do Colo Uterino. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 2000.

ATLAS de Histologia: Citologia, histologia e anatomia microscópica, Sobotta. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. 258p.

SILVA NETO, Jacinto da Costa. Citologia clínica do trato genital feminino. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 146 p

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia: em cores. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 456p.

GOMPEL, C.; KOSS, L. G. Citologia ginecológica: e suas bases anatomoclínicas. São Paulo: Manole, 1997. xiii, 200 p.

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Controle de Gestão Laboratorial

Código: 40-1209

Carga Horária: 80h (Teórica: 60h) (TDE: 20h)

Nº de créditos: 04

Ementa:

sistemas de controle de qualidade em processos laboratoriais pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos e aplicação prática do controle de qualidade para prevenção e correção dos potenciais erros laboratoriais. Importância da gestão, do planejamento estratégico, do atendimento ao cliente, do marketing, do gerenciamento de recursos humanos e da infraestrutura laboratorial.

Objetivos:

Desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes para assegurar a qualidade de exames laboratoriais

Conteúdos Curriculares:

Organização e regulamento técnico para funcionamento de laboratório clínico. Boas Práticas de Laboratório em Análises Clínicas

Gestão da Qualidade Princípios de gestão da qualidade Implantação da gestão da Qualidade Certificação e Acreditação Certificação laboratorial: modelo ISO Programas de Acreditação de Laboratório Clínico

erramentas gerenciais: ciclo PDCA, programa 5S, Benchmarking. Ferramentas da qualidade: Brainstorming, 5W2H, diagrama de causa e efeito, folhas de verificação, estratificação, diagrama de pareto, fluxograma, histograma, diagrama de dispersão, matriz GUT. Indicadores da qualidade.

Padronização das fases pré-analítica, analítica e pós-analítica. Controle de Processos Analíticos Estatística no controle de qualidade Controle interno da qualidade Controle externo da qualidade

Biossegurança em Laboratório Clínico. Regulamentação da Biossegurança Análises dos riscos Equipamentos de proteção individual Equipamentos de proteção coletiva

Programa de Gerenciamento de Resíduos no Laboratório Clínico. Fundamentos legais Classificação dos resíduos de serviços de saúde Etapas do manejo dos resíduos de serviços de saúde

Água reagente de Laboratório clínico. Tipos de água. Métodos de purificação. Controle de

qualidade da água reagente.

Controle de qualidade em Bioquímica . Controle de qualidade em Hematologia. Controle de qualidade em Microbiologia. Controle de qualidade em Parasitologia. Controle de qualidade em Imunologia

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

FERRAZ, Flávio César; FEITOZA, Antonio Carlos. **Técnicas de segurança em laboratórios:** Regras e práticas. Curitiba, PR: Hemus, 2004. 184p.

DEVLIN, Thomas M. (Coord.). **Manual de bioquímica:** com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. 1007p.

LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J. B.; GALIAZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. **Métodos de laboratório aplicados à clínica técnica e interpretação.** 7 ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, s.d. s.p.

Bibliografia Complementar:

ANDRIOLO, A.; et al. *Gestão da fase pré-analítica:* Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML). 1. ed. 2010. 257 p. Livro eletrônico. Disponível em: <http://www.controllab.com.br/>

OLIVEIRA, C.A; MENDES, M.E. *Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática.* Rio de Janeiro: ControlLab, 2012. v.3. Disponível em: <http://www.controllab.com.br/>

CISTERNAS, José Raul; VARGA, José; MONTE, Osmar. **Fundamentos de bioquímica experimental.** 2.ed São Paulo: Atheneu, 2001. 276p.

MURRAY, Robert et al. **Harper:** Bioquímica. 9.ed São Paulo: Atheneu, 2002c. 919p.

MOTTA, Valter T. **Bioquímica clínica para o laboratório:** princípios e interpretações. 4.ed Porto Alegre: Missau, 2003. 419p.

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Microbiologia Clínica

Código: 40-1194

Carga Horária: 80h (Teórica:60h) (Prática: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Processamento de amostras biológicas em microbiologia: coleta, transporte e conservação. Patogenia das doenças infecciosas de etiologia bacteriana e fúngicas. Isolamento e identificação de bactérias e fungos de interesse clínico. Controle de qualidade em microbiologia.

Objetivos:

Promover o conhecimento, habilidades e atitudes para realizar o diagnóstico e interpretação laboratorial das infecções de etiologia bacteriana e fúngica.

Conteúdos Curriculares:

Cocos gram positivos de interesse clínico.

Bacilos gram negativos de interesse clínico.

Cocos gram negativos de interesse clínico.

Outros bacilos/Cocobacilos Gram negativos de interesse clínico.

Micobactérias.

Teste de suscetibilidade a antimicrobianos e mecanismos de resistência.

Diagnóstico microbiológico e infecções sistema urinário.

Diagnóstico microbiológico e infecções sistema gastrointestinal.

Diagnóstico microbiológico e infecções sistema genital.

Diagnóstico microbiológico e infecções sistema respiratório.

Diagnóstico microbiológico e infecções sistema nervoso central.

Diagnóstico microbiológico e infecções sistêmicas.

Propriedades gerais e classificação dos fungos: taxonomia; conceitos morfológicos básicos; constituintes bioquímicos da célula fúngica; classificação das micoses.

Procedimentos laboratoriais para diagnóstico das micoses: colheita e transporte de amostras; processamento das amostras; microscopia do material.

Micoses superficiais estritas: epidemiologia, aspectos clínicos, diagnóstico laboratorial e tratamento; pitíriase versicolor; *tinea nigra*; *pedra branca*; *pedra negra*.

Dermatofitoses: epidemiologia, aspectos clínicos, diagnóstico laboratorial e tratamento; *tinea*; epidermofitose; onicomicose; espécies de dermatófitos dos gêneros *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*.

Micoses oportunistas: epidemiologia, aspectos clínicos, diagnóstico laboratorial e tratamento; candidíase; criptococose; aspergilose.

Controle de qualidade em microbiologia clínica.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, metodologias ativas de aprendizagem e fortalecendo as atividades práticas.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

KONEMAN, Elmer W.; KONEMAN, Elmer W. (Et al.). **Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido**. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. 1465p.

PELCZAR JR, Joseph Michael; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R.; EDWARDS, Diane D. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997c. 2v.

TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio (Edit.). **Microbiologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008. 760 p.

Bibliografia Complementar:

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine. **Microbiologia**. 8.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. xi, 894p.

SIDRIM, J. J. C. & Moreira, J. L. B. **Fundamentos Clínicos e Laboratoriais de Micologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Clínica**. 2.ed Rio de Janeiro: Premier, 2002. 392p
MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. xii, 979 p.
NEDER, Rahme Nelly. **Microbiologia**: manual de laboratório. São Paulo: Nobel, 1992. 138p.

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina I
Código: 40-1211
Carga Horária: 40h (EAD: 40h)
Nº de Créditos: 02

Ementa:

Elaboração do projeto do trabalho de conclusão de curso, tendo como base os conhecimentos construídos durante o curso e complementados com a investigação no decorrer do trabalho.

Objetivos:

Promover a atitude investigativa, empreendedora e inovadora para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa interdisciplinar a partir dos conhecimentos construídos durante o Curso.

Conteúdos Curriculares:

Método, metodologia e técnicas de investigação científica

Estrutura de um trabalho de pesquisa científico.

Detalhamento da estrutura do projeto de pesquisa:

Elementos pré-textuais: capa, folha de rosto; resumo e sumário.

Elementos textuais: introdução e/ou justificativa, revisão bibliográfica, objetivos, material e métodos, orçamento; cronograma e referências bibliográficas.

Elementos pós-textuais: anexos e apêndices.

Metodologia:

Durante o semestre, o aluno desenvolverá o projeto de pesquisa com o acompanhamento de um professor orientador do curso, indicado pelo acadêmico, da área de conhecimento do assunto escolhido por esse. Esta disciplina será ministrada conforme a RESOLUÇÃO Nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, conforme a Lei 1. 134/2016 utilizando ferramentas síncronas e assíncronas

Avaliação:

Conforme manual das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II

Bibliografia Básica:

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. - [3. Rempr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. [Biblioteca digital]

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

Bibliografia Complementar:

AITA, Ana Lucia Gubiani et al. **Instruções gerais de normatização científica**. Frederico Westphalen,RS: URI, 2009.

ANDRÉ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas-SP, São Paulo: Papirus, 2001.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: M. Fontes, 2005.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PETRY, João. **Pesquisa: um jeito curioso e problematizador para construir conhecimento**. São Miguel do Oeste: UNOESC, 2002.

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Toxicologia
Código:40-1195
Carga Horária: 60h (Teórica: 60h)
Nº de Créditos: 03

Ementa:

Introdução à toxicologia, toxicocinética, toxicodinâmica, avaliação toxicológica, toxicologia social e de medicamentos, toxicologia ocupacional, toxicologia dos alimentos, toxicologia ambiental e toxicologia forense.

Objetivos:

Promover o conhecimento, habilidades e atitudes para a compreensão da toxicologia social e de medicamentos, ambiental, dos alimentos e ocupacional.

Conteúdos Curriculares:

Introdução ao estudo da toxicologia: histórico, conceito, objetivo, divisão, importância, finalidade, áreas e aspectos da toxicologia.

Toxicocinética: absorção, distribuição, excreção e biotransformação de tóxicos.

Toxicodinâmica: mecanismos gerais de toxicidade.

Avaliação toxicológica: conceito, relação dose-resposta, testes toxicológicos, toxicidade aguda e crônica, efeitos carcinogênicos, mutagênicos e teratogênicos. Toxicologia dos radicais livres, principais radicais livres, formação dos radicais livres, mecanismo de ação, principais patologias atribuídas aos radicais livres, antioxidantes.

Toxicologia social e de medicamentos: monitorização terapêutica, intoxicações por medicamentos, divisão por idade e classe terapêutica, noções e conceitos em farmacodependência, fármacos e drogas que causam dependência, potencial de abuso e tolerância. Opiáceos e opioides, estimulantes do SNC, barbitúricos e benzodiazepínicos, analgésicos e antiinflamatórios, etanol, inalantes, tabaco, cannabis, alucinógenos e dopagem no esporte.

Toxicologia de alimentos: padrões de segurança, principais contaminantes, arsênio, chumbo, cádmio, mercúrio, micotoxinas, praguicidas.

Toxicologia ocupacional: monitorização ambiental e biológica; principais contaminantes do ambiente de trabalho, toxicologia de metais, agentes metemoglobinizantes, solventes orgânicos.

Toxicologia Ambiental: Ecotoxicologia, Legislação ambiental vigente.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e

participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

LARINI, L. **Toxicologia**. 3.ed. São Paulo: Manole, 1997. 30p.
MORAES, E. de C. F.; SZNELWAR, R. B.; FERNICOLA, N. A.G.G. de. **Manual de toxicologia analítica**. São Paulo: Roca, 1991. 229p.
OGA, Seizi; OGA, Seizi (Edit). **Fundamentos de toxicologia**. 2.ed São Paulo: Atheneu, 2003. 474p.

Bibliografia Complementar:

GRAEFF, Frederico G. **Drogas psicotrópicas e seu modo de ação**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EPU, 1989. 135p.
GRAEFF, Frederico Guilherme; GUIMARAES, Francisco Silveira. **Fundamentos de psicofarmacologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001. 238 p.
KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1054p.
LIMA, Darci Roberto. **Manual de Farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 892p.
RANG, H. P; DALE, M. M-; RITTER, J. M. **Farmacologia/ H. P. Rang**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Departamento: Ciências da saúde

Disciplina: Projeto Integrador em Biomedicina III

Código: 40-1210

Carga Horária: 60h (Teórica: 20h) (TDE: 40h)

Nº de Créditos: 03

Ementa;

Vivências práticas e habilidades na área de genética, diagnóstico molecular e reprodução humana

Objetivos:

Promover a integralização de conteúdos abordados ao longo do curso, oportunizar a prática e promover a construção da consciência e da responsabilidade social aos acadêmicos

Conteúdos Curriculares:

Apresentação da proposta da disciplina

Apresentação da proposta do projeto.

Acompanhamento nas etapas de elaboração do projeto.

Acompanhamento na execução do projeto

Finalização e apresentação do projeto.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo com o desenvolvimento de aprendizagem autônoma priorizando o trabalho

interdisciplinar, o ensino problematizado e contextualizado e a Integração com o mundo de trabalho mediante acompanhamento, orientação e avaliação docente conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa.

Avaliação:

Conforme manual dos Projetos Integradores em Biomedicina.

Bibliografia Básica:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas área do projeto integrador.

Bibliografia Complementar:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas área do projeto integrador.

7º Semestre

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Estágio Supervisionado I: em Biomedicina
Código: 40-1212
Carga Horária: 200h
Nº de Créditos: 10

Ementa:

Inserção do acadêmico, sob supervisão docente, em área de atuação do biomédico

Objetivos:

Desenvolver as competências necessárias para atuação do profissional biomédico, em situação real, contribuindo para sua formação humanística, ética, crítica e reflexiva

Conteúdos Curriculares:

Acompanhamento e/ou execução de atividades de competência do profissional biomédico no local em que desenvolverá o estágio
Promover ações extensionistas dentro do contexto do estágio

Metodologia:

O acadêmico deverá acompanhar e/ou executar atividades de competência do profissional biomédico no local em que desenvolverá o estágio.
Informações adicionais encontram-se no Manual do Estágio Supervisionado I

Avaliação:

Para aprovação no estágio, o acadêmico deverá obter nota igual ou superior a cinco (5,0), não havendo realização de exame final, uma vez que o mesmo não condiz com a natureza da disciplina. O sistema de avaliação do aproveitamento do estágio será conforme o Manual do Estágio Supervisionado I

Bibliografia Básica:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas área do estágio.

Bibliografia Complementar:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas área do estágio.

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Imunologia Clínica
Código: 40-1188
Carga Horária: 80h (Teórica: 40h) (Prática:20h) (TDE:20h)
Nº de Créditos: 04

Ementa:

Avaliação da imunologia humoral e celular: radioimunoensaio; imunoensaio enzimático homogêneo; ensaio do imunoabsorvente ligado por enzima (ELISA); ensaios

imunofluorimétricos; ensaios por turbidimetria e nefelometria; quimiluminescência. Diagnóstico das imunodeficiências. Diagnóstico de doenças infecciosas e autoimunes por métodos sorológicos.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para a realização e interpretação de métodos imunológicos de acordo com as boas práticas em laboratório.

Conteúdos Curriculares:

Técnicas Imunológicas: características da reação antígeno-anticorpo; reação de precipitação e aglutinação; reações de Imunofluorescência direta e indireta; Ensaio imunoenzimático (EIA) e método enzimático de competição; métodos radiométricos, fluorimétricos, quimiluminescentes; turbidimetria e nefelometria.

Sistema do complemento: diagnóstico e aspectos clínicos, dosagens de C2, C3, C4, C5. Sorodiagnóstico da febre reumática e glomerulonefrite pós estreptocócica: ASLO; PCR; Fator reumatoide.

Anticorpos monoclonais.

Infecção pelo vírus HIV: vias e mecanismos da infecção; diagnóstico da infecção neonatal; tratamento; diagnóstico sorológico, testes de triagem e testes confirmatórios.

Hepatites Virais: mecanismos de transmissão, diagnóstico sorológico; hepatite A; hepatite B e marcadores sorológicos; hepatite D (delta); hepatite C; outros vírus da hepatite.

Infecção pelo vírus HTLV- I/II: patogenia e manifestações clínicas; mecanismos de transmissão; diagnóstico sorológico e molecular.

Família dos Herpesvírus (Herpesviridae): Citomegalovírus; herpes simples; varicela – zoster; epstein-Baar (EBV); diagnóstico sorológico.

Arboviroses: Aspectos clínicos; diagnóstico laboratorial, métodos e interpretação e perfil sorológico

Rubéola: Aspectos clínicos; diagnóstico laboratorial, métodos e interpretação; perfil sorológico da rubéola pós-natal.

Toxoplasmose: diagnóstico laboratorial e interpretação; toxoplasmose na gravidez; diagnóstico sorológico da toxoplasmose no recém-nascido; toxoplasmose ocular; toxoplasmose no paciente imunodeficiente.

Sífilis: epidemiologia e diagnóstico clínico; sífilis congênita; diagnóstico laboratorial.

Chagas: diagnóstico laboratorial: métodos sorológicos e interpretação;

Doenças autoimunes: artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico; anticorpos conhecidos e sua importância; métodos utilizados em laboratório para identificação de anticorpos-antinucleares. Outras doenças autoimunes: Síndrome de Sjogren, Esclerose sistêmica, Esclerose múltipla.

Imunodeficiências: Considerações gerais e conceitos básicos, Imunodeficiências primárias e secundárias: importância clínica.

Controle de qualidade em imunologia.

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FERREIRA, A. W. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes: correlações clínico-laboratoriais** - Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011

ROITT, I. et al. **Imunologia**. 6. ed. São Paulo: Editora Manole, 2003.

Bibliografia Complementar:

DOAN, T. et al. **Imunologia ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2008, 344 p.

JANEWAY JR., Charles A.; TRAVERS, Paul; PEREIRA, Manuel May; TRAVERS, Paul; SHLOMCHIK, Mark (Trads.). **Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença**. 2.ed Porto Alegre: ArtMed, 1997.

MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul; WALPORT, Mark. **Imunologia de Janeway**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. xxii, 908p.

ROITT, I. **Imunologia**. 5. ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 1999.

PARSLOW, Tristam G.; PARLOW, Tristam G. (Et al.). **Imunologia médica**. 10 ed. São Paulo, SP: Guanabara Koogan, c2004. 684p

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Hematologia Clínica

Código: 40-1189

Carga Horária: 80h (Teórica: 40h) (Prática: 20h) (TDE: 20h)

Nº de Créditos: 04

Ementa:

Introdução à Hematologia; hematopoiese; colheita de material para exames hematológicos; técnicas hematológicas; citologia normal do sangue; hemograma; alterações qualitativas e quantitativas da citologia do sangue; diagnóstico laboratorial das anemias, leucemias e demais processos patológicos do sangue; hemoglobinopatias; colagenoses; hemostasia e coagulação sangüínea; imuno-hematologia; noções sobre Banco de Sangue.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para a realização e interpretação dos principais exames hematológicos que fornecerão subsídios para o diagnóstico clínico

Conteúdos Curriculares:

Introdução à hematologia: sangue total, plasma,soro. Valores de referência, índices hematimétricos.

Elementos figurados do sangue, leucócitos, hemácias e plaquetas; generalidades, conceitos, tipos, hemograma e sua avaliação clínica laboratorial.

Leucopoiese: generalidades, conceitos.

Tipos: leucocitoses, leucopenias, agranulocitose, generalidades, apresentação laboratorial, sinais clínicos e fisiopatologia.

Reações leucemoides, processo infeccioso e inflamatório agudo; generalidades, sinais clínicos e apresentação laboratorial.

Mononucleose infecciosa: generalidades, conceitos, tipos, etiopatogenia, sinais clínicos, fisiopatologia, comportamento do hemograma.

Leucemias agudas, generalidades, conceitos, tipos, etiopatogenia, sinais clínicos,

fisiopatologia, comportamento do hemograma;
Leucemias crônicas, generalidades, conceitos, tipos, etiopatogenia, sinais clínicos, fisiopatologia, comportamento do hemograma.

Eritropoiese: generalidades, conceitos, anemias, generalidades, conceitos, tipos, etiopatogenia, sinais clínicos, fisiopatologia, comportamento do hemograma. Mecanismo do processo anêmico: perda de sangue, produção deficiente e destruição exagerada.

Classificação geral das anemias: hemolíticas e não hemolíticas; anemias hemolíticas de causa intrínseca e extrínseca; anemias hemolíticas de causa intrínseca, por defeito na membrana, por defeito no metabolismo e por defeito da hemoglobina, generalidades, conceitos, tipos, etiopatogenia, sinais clínicos, fisiopatologia, comportamento do hemograma.

Anemias hemolíticas de causa extrínseca: por agentes químicos, físicos, por agentes infecciosos, por agentes imunológicos e por agentes tóxicos, generalidades, conceitos, tipos, etiopatogenia, sinais clínicos, fisiopatologia, comportamento do hemograma.

Anemias não hemolíticas: por perda de sangue, aguda e crônica, por carência ferropriva e megaloblástica, por defeito da eritropoiese, generalidades, conceitos, tipos, etiopatogenia, sinais clínicos, fisiopatologia, comportamento no hemograma.

Hemostasia e coagulação: avaliação do sistema plaquetário e plasmático, vias intrínseca e extrínseca, generalidades, conceitos, tipos, etiopatogenia, sinais clínicos e fisiopatologia, quadro laboratorial.

Patologias implicadas no fenômeno da coagulação, hemofilia, coagulação intravenosa disseminada (CIVD), doença de Von Willebrand, Bernard Soulier, generalidades, conceitos, tipos, etiopatogenia, sinais clínicos e fisiopatologia, quadro laboratorial.

Controle de qualidade em hematologia.

Metodologia:

Esta disciplina será ministrada diversificando e flexibilizando as atividades acadêmico-pedagógicas, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais, não presenciais e atividades complementares levando em consideração o conceito de hora-aula constante da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução no 3, de 2 de julho de 2007) conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BAIN, Barbara J. **Células sanguíneas: um guia prático**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. x, 487 p.

ZAGO, Marco Antonio Zago; PASQUINI, Ricardo (Edit). **Hematologia: fundamentos e prática**. São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 1.081 p.

FAILACE, R. **Hemograma: Manual de Interpretação**. 4ªed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 298p.

Bibliografia Complementar:

HENRY, John Bernard. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. São Paulo: Síntese, 2008.

LONGO, Dan L. **Hematologia e oncologia de Harrison [biblioteca virtual]** – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2015.

LOURENÇO, Deyse Maria. **Guia de hematologia**. Barueri, SP: Manole, 2011. 662 p.

LORENZI, Therezinha Ferreira. **Atlas de hematologia : clínica hematológica ilustrada** - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006

SILVA, Paulo Henrique; ALVES, Hemerson Bertassoni; COMAR, Manuel Ricardo; et al. **Hematologia laboratorial : teoria e procedimentos [biblioteca virtual]**. – Porto Alegre : Artmed, 2016.

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina II
Código: 40-1213
Carga Horária: 40h (EAD: 40h)
Nº de Créditos: 02

Ementa:

Apresentação do trabalho de conclusão do curso a uma banca examinadora.

Objetivos:

Promover a atitude investigativa, empreendedora e inovadora para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa interdisciplinar a partir dos conhecimentos construídos durante o Curso de Farmácia.

Conteúdos Curriculares:

Normas de trabalho monográfico e normas de artigo em publicação periódica científica.
Elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, lista de ilustrações e abreviaturas, resumo, abstract e sumário.
Elementos textuais: introdução e/ou justificativa, referencial teórico, objetivos, material e métodos, resultados, discussão, conclusão, referências bibliográficas.
Elementos pós-textuais: anexos e apêndices.
Estrutura da apresentação final do manuscrito e/ou artigo científico conforme Regulamento das Disciplinas de Trabalho de Graduação I e II e a apresentação deste em conformidade com as normas do periódico científico indexado.

Metodologia:

Durante o semestre, o aluno desenvolverá um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do tipo monográfico e/ou manuscrito e/ou artigo científico conforme normas técnicas de publicação e apresentado em sua versão final conforme o Regulamento da Disciplina. O TCC deverá ser orientado por um professor do curso dentro das linhas de pesquisa do departamento. Esta disciplina será ministrada conforme a RESOLUÇÃO Nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, conforme a Lei 1. 134/2016 utilizando ferramentas síncronas e assíncronas

Avaliação:

Conforme manual das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II

Bibliografia Básica:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas a área de pesquisa do acadêmico.

Bibliografia Complementar:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas a área de pesquisa do acadêmico.

8º Semestre

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Estágio Supervisionado II: em Biomedicina
Código: 40-1214
Carga Horária: 220h
Nº de Créditos: 11

Ementa:

Inserção do acadêmico, sob supervisão docente, em área de atuação do biomédico

Objetivos:

Desenvolver as competências necessárias para atuação do profissional biomédico, em situação real, contribuindo para sua formação humanística, ética, crítica e reflexiva

Conteúdos Curriculares:

Acompanhamento e/ou execução de atividades de competência do profissional biomédico no local em que desenvolverá o estágio
Promover ações extensionistas dentro do contexto do estágio

Metodologia:

O acadêmico deverá acompanhar e/ou executar atividades de competência do profissional biomédico no local em que desenvolverá o estágio.
Informações adicionais encontram-se no Manual do Estágio Supervisionado II

Avaliação:

Para aprovação no estágio, o acadêmico deverá obter nota igual ou superior a cinco (5,0), não havendo realização de exame final, uma vez que o mesmo não condiz com a natureza da disciplina. O sistema de avaliação do aproveitamento do estágio será conforme o Manual do Estágio Supervisionado II

Bibliografia Básica:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas a área do estágio.

Bibliografia Complementar:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas a área do estágio.

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Estágio Supervisionado III: em Biomedicina
Código: 40-1215
Carga Horária: 220h
Nº de Créditos: 11

Ementa:

Inserção do acadêmico, sob supervisão docente, em área de atuação do biomédico

Objetivos:

Desenvolver as competências necessárias para atuação do profissional biomédico, em situação real, contribuindo para sua formação humanística, ética, crítica e reflexiva

Conteúdos Curriculares:

Acompanhamento e/ou execução de atividades de competência do profissional biomédico no local em que desenvolverá o estágio

Promover ações extensionistas dentro do contexto do estágio

Metodologia:

O acadêmico deverá acompanhar e/ou executar atividades de competência do profissional biomédico no local em que desenvolverá o estágio.

Informações adicionais encontram-se no Manual do Estágio Supervisionado III

Avaliação:

Para aprovação no estágio, o acadêmico deverá obter nota igual ou superior a cinco (5,0), não havendo realização de exame final, uma vez que o mesmo não condiz com a natureza da disciplina. O sistema de avaliação do aproveitamento do estágio será conforme o Manual do Estágio Supervisionado III

Bibliografia Básica:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas a área do estágio.

Bibliografia Complementar:

É recomendada toda aquela referendada nas disciplinas relacionadas a área do estágio.

Eletivas I

Departamento: Linguística, Letras e Artes

Disciplina: Comunicação e Expressão

Código: 80-330

Carga Horária: 40h (EAD: 40h)

Nº de Créditos: 02

Ementa:

Uso da língua portuguesa em contextos profissionais. Produção textual escrita e oral. Diferenças entre fala e escrita. Técnicas de redação. Paragrafação. Estratégias de comunicação oral. Oralidade, escrita e variação linguística. Gêneros textuais orais e escritos.

Objetivos:

Desenvolver habilidades e competências relacionadas à produção de textos, tanto orais quanto escritos, levando em conta o contexto profissional atual; Discutir técnicas de redação associadas e diferentes gêneros textuais escritos; Abordar estratégias de comunicação oral, visando à clareza, à coerência e à adequação a distintas situações sociodiscursivas; Realizar atividades práticas de produção de textos orais e escritos, considerando diferentes relações interativo-comunicativas.

Conteúdos Curriculares:

1 Língua portuguesa e mercado de trabalho

1.1 Níveis de linguagem

1.2 Fala e escrita

1.3 Variação linguística

2 Produção de textos orais e escritos

2.1 Planejamento de texto

2.1 Contexto de produção textual

2.2 Elementos fundamentais para produção de texto

2.3 Gêneros textuais

3 Técnicas de redação

3.1 Coesão e coerência

3.2 Informatividade

3.3 Situacionalidade

4 Paragrafação

4.1 Parágrafo

4.2 Formas de tópico frasal

4.3 Formas de desenvolvimento

4.4 Conclusão de parágrafo

5 Comunicação oral

5.1 Fundamentos da comunicação para conversação e apresentação em público

5.2 Técnicas e estratégias de comunicação oral

5.3 Planejamento e elaboração de comunicação oral em reuniões e seminários

5.4 A comunicação oral em trabalhos de grupo

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

A avaliação dos alunos levará em conta todo o processo, que incorpora a avaliação de atitudes dos alunos em relação à aprendizagem, a pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos, a participação em sala de aula e pela prática investigativa assumida.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1998 e 2002.

Bibliografia Complementar:

FIORIN, Jose Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. José Luiz Fiorin, Francisco Platão Savioli. São Paulo: Ática, 1996, 1997 e 2001.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 1992, 1999, 2000 e 2004.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 28 ed. Porto Alegre: Prodil, 1997, 2009 e 2010.

SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11 ed. São Paulo: Ática, 1995 e 1996.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FROLDI, Albertina Silva. **Comunicação verbal: um guia prático para você falar em público**. São Paulo: Pioneira, 1998.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111ª ed – 2ª reedição 2010. São Paulo: Saraiva, 2010.

Departamento: Ciências Humanas
Disciplina: Psicologia Aplicada à Saúde I
Código: 70-991
Carga Horária: 40h (EAD: 40h)
Nº de Créditos: 02

Ementa:

Contextualização e aplicação da Psicologia. Psicologia do Desenvolvimento. O cuidado em saúde e a prática interdisciplinar. Saúde mental. Relações interpessoais no contexto do trabalho.

Objetivos:

Contextualizar a Psicologia no cenário da saúde e do cuidado humano.

Conteúdos Curriculares:

Contextualização e aplicação da Psicologia no cenário da saúde;

A Psicologia do desenvolvimento: etapas e características;

Cuidado em saúde e prática interdisciplinar;

Saúde mental: o/a usuário/a, a família, a equipe e a rede de atenção;

Relações interpessoais no contexto do trabalho: comunicação, empatia, *feedback*, autoconhecimento, liderança.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

EIZIRIK, Cláudio Laks; BASSOLS, Ana Margareth Siqueira; KAPCZINSKI, Flávio (Org.).

O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. (). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hicitec, 2012.

WEITEN, Wayne. **Introdução à psicologia:** temas e variações: (versão abreviada). São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

Bibliografia Complementar:

MALTA, Deborah Carvalho; MERHY, Emerson Elias. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 14, n. 34, p. 593-606, Sept. 2010.

DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. **Psicodinâmica do trabalho:** contribuições da escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 2011.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal:** treinamento em grupo. 23. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2015.

PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wedkos. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

SPINK, Mary Jane P. A construção social do saber sobre saúde e doença: uma perspectiva psicossocial. **Saude soc.**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 125-139, 1992.

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Primeiros Socorros I
Código: 40-1089
Carga Horária: 40h (EAD: 40h)
Nº de Créditos: 02

Ementa:

Sinais vitais. Técnicas de aplicação de injetáveis. Métodos de assepsia. Curativos. Noções gerais ao socorrista. Atendimento ao paciente epilético e com choque anafilático. Transporte de emergência ao paciente acidentado. Prevenção de acidentes.

Objetivos:

Promover conhecimentos, habilidades e atitudes para que acadêmico seja capaz de prestar os primeiros socorros, instrumentalizando-o para os principais cuidados nas situações de emergência.

Conteúdos Curriculares:

Princípios da técnica asséptica.

Noções gerais ao socorrista: sinais vitais, curativos e ataduras. Preparo e técnicas de administração de medicamentos injetáveis.

Primeiros socorros nas diversas situações: ferimentos, queimaduras e exposição ao calor, hemorragias, intoxicações, corpos estranhos, desmaio e ameaça de desmaio, estado de choque, estado convulsivo, ressuscitação cardiopulmonar, asfixia e engasgos, choque elétrico, afogamento, mordida de cão e gato e picada de animais peçonhentos, picadas de insetos, transporte de acidentado e emergência, parto de emergência.

Prevenção de acidentes na infância e na terceira idade.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

MORILLO RODRÍGUEZ, F.Javier. **Emergências**. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill, 2002. 309p (Guias práticos de enfermagem)

NORO, João J. (Coord.). **Manual de Primeiros socorros**. São Paulo, Atica, 2006 256p.

SWEARINGEN, Pamela L; HOWARD, Cheri A. **Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar:

PIRES, Marco Tulio Baccarini, STARLINGSIZENANDO Vieira. **Manual de urgência em pronto socorro**. 8ª edição. São Paulo, Guanabara Koogan, 2006. 979 pg.

NASI, Luiz Antonio. **Rotina em pronto socorro**. 2ª edição. São Paulo, Artmed, 2005/2006. 797 pg. TAYLOR, Carol. **Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem** 5ª edição. Rio de Janeiro, Artmed, 2007. 1509 pg.

FAKIH, Flávio Trevisani. **Manual de diluição e administração de medicamentos injetáveis**. Rio de Janeiro, Thex, 2000, 221 pg

VEIGA, Deborah de Azevedo, CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. **Manual de técnicas de enfermagem**. 9ª edição Revisada. Porto Alegre, Sagra Luzzatto, 2000, 205 pg.

Departamento: Ciências Humanas
Disciplina: Realidade Brasileira
Código: 70-977
Carga Horária: 40h(EAD: 40h)
Nº de créditos: 02

Ementa:

Análise da Sociedade Brasileira em seus componentes econômicos, políticos, culturais, científicos e tecnológicos, investigando as raízes da atual situação e as saídas possíveis para os problemas nacionais. Análise das formas de participação política e da construção da cidadania nos dias atuais.

Objetivos:

Buscar base informativa e científica mais precisa e atualizada sobre a realidade brasileira discernindo as relações entre seus vários aspectos, permitindo aos educandos análise crítica desta realidade e tendências.

Conteúdos Curriculares:

O Brasil no Contexto Econômico Mundial.
O Desenvolvimento Sustentável no Brasil
Brasil: O meio físico e suas características gerais
A formação da sociedade agrária brasileira
Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena
Educação para os Direitos Humanos
O capitalismo e a sua legitimação na história recente do Brasil.
Colapso da modernidade brasileira e a proposta da modernidade ética.
O desenvolvimento regional: dificuldades e potenciais
A questão agrária e agrícola.
A questão da saúde pública.
A questão da comunicação social.
A questão da educação.
A questão da ecologia.
A questão da cidadania.
A questão da biotecnologia
As relações econômicas e políticas internacionais
Globalização e tecnologias.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida a partir de uma metodologia ativa, que compreende os processos de aprendizagem a partir da relação entre os conhecimentos construídos na Universidade e nos diferentes espaços e tempos, com o uso de ferramentas síncronas e assíncronas, com plataforma de aprendizagem que possibilita a realização dos percursos de aprendizagem nas aulas. Esta disciplina será ministrada conforme a Resolução nº 2736/CUN/2019- que dispõe sobre normas para a inovação acadêmica - Graduação Ativa, baseada na Lei 1. 134/2016.

Avaliação:

As avaliações ocorrem no processo cotidiano da disciplina, com privilégio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, através de testes, debates, produção textual,

exposições, pesquisas, individuais e coletivas, relatórios de análises, não como momento, mas construção de aprendizado, da apropriação dos conceitos fundamentais e autoavaliação como reflexão das construções.

Podem assumir outra ponderação a partir das particularidades e necessidades da turma em diálogo com o professor sendo a avaliação compreendida também na perspectiva da emancipação, aprendizado e desenvolvimento da cidadania.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Zigmunt. **Capitalismo parasitário e outros temas contemporâneos**. São Paulo : Editora Zahar, 2010.

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento econômico brasileiro**. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

TRENNEPOHL, Vera Lúcia. **Formação e desenvolvimento brasileiro**. 2.ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

Bibliografia Complementar:

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: Ética do Humano, Compaixão Pela Terra**. Petrópolis: Vozes, 2011.

DEMO, Pedro. **Participação é Conquista: Noções de política social participativa**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos**. 10.ed. São Paulo: Era dos Extremos, 2008.

SILVA, Luiz Heron da ((Org.)). **A Escola cidadã no contexto da globalização**. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

Departamento: Linguística, Letras e Artes

Disciplina: LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais I A

Código: 80.328

Carga Horária: 40h (Teórica: 30h) (TDE: 10h)

Nº de Créditos: 02

Ementa:

Introdução à legislação e inclusão. Língua, culturas comunidades e identidades surdas. Aquisição de Linguagem e a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Objetivos:

Adquirir conhecimentos básicos relacionados à Língua Brasileira de Sinais. Conhecer a legislação e a cultura surda. Oportunizar o contato com a LIBRAS, visando a proporcionar subsídios básicos para a comunicação através dessa linguagem.

Conteúdos Curriculares:

Unidade 1 - Legislação e Inclusão;

Unidade 2 - Cultura Surda / Relação de história da surdez com a Língua de sinais;

Unidade 3 - Aquisição da Linguagem de Libras / Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas-dialogadas e práticas. A TDE será trabalhada através de, exercícios e trabalhos relativos a atividades de estudo, fóruns de discussão e leituras.

Avaliação:

A avaliação do aluno será realizada por meio de provas teórico-práticas. Para a TDE a avaliação será composta pela realização das atividades encaminhadas que levam em consideração os conteúdos e competências esperadas para a disciplina e contemplarão 20% da nota total da disciplina.

Bibliografia Básica:

Rebello, C. C. *Língua de Sinais*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536325200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200>

Ygor, C. *Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788584291687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>

Corcini, L. M. *Surdez & Educação*. Grupo Autêntica, 2007. 9788582179932. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932/>.

Bibliografia Complementar

M., Q. R. *Língua de Herança*. Grupo A, 2017. 9788584291113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/>.

de, M.C.E. L. *Libras*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595027305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde A

Código: 40-1119

Carga Horária: 40h (EAD: 40h)

Nº de Créditos: 02

Ementa:

Política de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS. Possibilidades terapêuticas e aplicabilidade das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na atenção à saúde. Ética e pesquisa em PICS. Atuação na equipe interprofissional.

Objetivos:

Promover conhecimento, habilidades e atitudes para que o acadêmico seja capaz de conhecer as PICS e aplicar no cuidado em saúde.

Conteúdos Curriculares

História do uso de práticas integrativas no Cuidado Humano. Revisão da história considerando formas de cuidado tradicionais dos mais diferentes povos que influenciaram a constituição do que são as Práticas Integrativas e Complementares.

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC): construção histórica, portaria 971/2006, portaria 849/2017 e portaria 702/2018, que regulamentam o uso de PICS no SUS. Aplicabilidade nas diversas atividades profissionais e na

assistência em saúde no SUS e na atenção a saúde privada.

Utilização das práticas integrativas e complementares na promoção e recuperação da saúde nos diferentes ciclos da vida.

Corpo mente e espírito: o cuidado holístico desde a concepção até a morte (Gestação, parto e puerpério, infância e adolescência, vida adulta, senescência e morte).

Práticas Integrativas com ênfase: Dança Circular, Fitoterapia, Plantas medicinais, Homeopatia, Essências Florais, Cromoterapia, Musicoterapia, Arteterapia, Medicina Tradicional Chinesa e Ayurveda, Reiki, Terapia Comunitária e Constelação Familiar.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 69. ed./68 ed./ 67 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012/2011/2010.

LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

MARTINS, E. I. S., LEONELLI, L. B. Do-In, Shiatsu e Acupuntura: uma visão chinesa do toque terapêutico. São Paulo: Roca, 2014.

Bibliografia Complementar:

MCARDLE, William D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano . 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2013.

CARACTERÍSTICAS e utilização das plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Guaíba: Agropecuaria, 2003.

BRASIL. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Programa Nacional de Plantas Medicinais e fitoterápicos. 133 p. Brasília DF.: Ministério da Saúde, 2009.

ARNOLD, Willian W; PLAS, Jeanne. Liderança orientada para pessoas: o toque humano como fator de produtividade e lucro . São Paulo: Atlas, 1996.

GAIO, Roberta; BATISTA, José Carlos de Freitas; GÓIS, Ana Angélica Freitas Góis. A ginástica em questão: corpo e movimento. São Paulo: Phorte, 2010.

ELETIVAS II

Departamento: Ciências da Saúde

Disciplina: Estética Avançada

Código: 40-1200

Carga Horária: 80 (Teórica: 60h) (Prática: 20h)

Nº de créditos: 04

Ementa:

Fundamentação teórica e prática dos diversos procedimentos químicos e não químicos

nas terapias capilar, facial e corporal.

Objetivos:

Promover conhecimentos, habilidade e atitudes para a execução de procedimentos químicos e não químicos nas terapias capilar, facial e corporal.

Conteúdos Curriculares:

Revisão dos aspectos anatômicos e fisiológicos humanos aplicados a estética;
Semiologia: anamnese e recursos para avaliação facial, corporal e capilar;
Legislação sanitária e aspectos legais na área da saúde e aspectos Éticos e de Biossegurança;
Abordagem estética e cosmética no tratamento facial;
Abordagem estética e cosmética no tratamento corporal (aplicação em procedimentos cirúrgicos);
Abordagem estética e cosmética no tratamento capilar;
Abordagem Nutricional em estética.
Abordagem a aspectos relacionados a estética íntima.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

PARADISO, Catherine. **Fisiopatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 363 p. (Série de Estudos em Enfermagem) ISBN 8527709384.
RIVITTI, E. A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. [Biblioteca Virtual]
SOUTOR, C.; HORDINSKY, M. K. **Dermatologia Clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2015. [Biblioteca Virtual]

Bibliografia Complementar:

IFOULD, J.; FORSYTHE-CONROY, D.; WHITTAKER, M. **Técnicas em estética**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. [Biblioteca Virtual]
KAMIZATO K. K.; BRITO, S. G. **Técnicas estéticas faciais**. 1º ed. --São Paulo: Érica, 2014 [Biblioteca Virtual]
KORTING, H. C. **Terapêutica dermatológica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 183p. ISBN 8573093803
PEREZ, E. **Técnicas estéticas corporais**. 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2014.
WOLFF, K.; JOHNSON, R. A.; SAAVEDRA, A. P. **Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.[Biblioteca Virtual]

Departamento: Ciências da Saúde
Disciplina: Tópicos Especiais em Biomedicina
Código: 40-1217

Carga Horária: 80h (Teórica: 60h) (Prática: 20h)

Nº de créditos: 04

Ementa:

Temas relevantes e de inovação nas diversas áreas de atuação do biomédico

Objetivos:

Promover conhecimentos, habilidade e atitudes na pesquisa e discussão de assuntos atuais relevantes à área de Biomedicina

Conteúdos Curriculares:

Conteúdo curricular variável, conforme o assunto abordado.

Metodologia:

O processo ensino aprendizagem reconhecerá o acadêmico como sujeito ativo e participativo, priorizando os cenários com aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual através de métodos avaliativos que evidenciem os eixos cognitivos, psicomotor e socioafetivo dos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

Serão utilizadas as referências disponíveis no acervo bibliográfico da URI, conforme os assuntos elencados, além das bases de dados disponíveis *on line*, tais como: Periódicos Capes, Bireme, LILACS e MedLine.

Bibliografia Complementar:

Serão utilizadas as referências disponíveis no acervo bibliográfico da URI, conforme os assuntos elencados, além das bases de dados disponíveis *on line*, tais como: Periódicos Capes, Bireme, LILACS e MedLine.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – Formulário para o registro do Trabalho Discente Efetivo

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE BIOMEDICINA

FORMULÁRIO PARA O REGISTRO DO TRABALHO DISCENTE EFETIVO

Disciplina:
Carga Horária:
Professor(a)

Planejamento das Atividades do TDE	
Atividade:	
Carga Horária da Atividade	
Descrição da Atividade	
Conteúdo	
Bibliografia	
Data de Entrega	

APÊNDICE 2 – Diretrizes Gerais dos Projetos Integradores

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE BIOMEDICINA

DIRETRIZES GERAIS DOS PROJETOS INTEGRADORES

A adoção de trabalhos integradores está calcada no princípio da autonomia e na problematização como movimento central do processo de ensino e aprendizagem. Pressupõe um processo de reflexão sobre a própria prática, de forma a se estabelecerem diferentes tipos de (inter) relações entre fatos e objetos, desencadeia diferentes compreensões e proporciona a construção de outras formas de agir em diferentes situações.

O Projeto Integrador se constitui como uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades disciplinares. Para tal, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, a qual envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam as disciplinas envolvidas. Desta forma, o Projeto Integrador é um componente curricular fundamental para a prática interdisciplinar do curso de Biomedicina e este documento tem por finalidade apresentar as normas para execução dos mesmos.

OBJETIVOS

- Desenvolver um trabalho de resolução de problemas reais, em grupos supervisionados, articulados às disciplinas desenvolvidas nos semestres anteriores do curso.
- Propor análises, reflexões e soluções de problemas através da criação de ferramentas, métodos e/ou produtos que contribuam para a solução do problema estudado localmente por cada grupo.
- Adotar uma abordagem ativa e interdisciplinar de modo que os estudantes busquem soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão do professor.
- Favorecer uma participação ativa e autônoma dos estudantes que, a partir do conhecimento teórico fornecido pelas disciplinas do curso até o momento, buscarão soluções para problemas reais utilizando os conhecimentos que desenvolveram em sua trajetória acadêmica.

Organização

Os Projetos Integradores em Biomedicina serão distribuídos ao longo do curso sendo divididos da seguinte forma:

- Projeto Integrador em Biomedicina I – Vivências práticas e habilidades na microscopia. Contempla a integração dos conhecimentos das disciplinas realizadas até o segundo semestre letivo.
-
- Projeto Integrador em Biomedicina II – Vivências práticas e habilidades na área de imagenologia, anatomia e patologia. Contempla a integração dos conhecimentos das disciplinas realizadas até o quarto semestre letivo.
- Projeto Integrador em Biomedicina III – Vivências práticas e habilidades na área de genética, diagnóstico molecular e reprodução humana. Contempla a integração dos conhecimentos das disciplinas realizadas até o sexto semestre letivo.

ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NO PROJETO INTEGRADOR

Atribuições do Coordenador de Curso

- Reuniões com os docentes do curso, antes do início das aulas do semestre letivo, para planejamento coletivo, dos Projetos Integradores.
- Alocação, ao longo do semestre, de espaço nas reuniões com o corpo docente, com o objetivo de avaliar o andamento do Projeto Integrador e definir novos encaminhamentos, quando necessário.
- Interlocução contínua com os docentes para monitorar o processo de desenvolvimento do Projeto Integrador.
- Preparação de cartas de apresentação de alunos às instituições, no caso de trabalho de campo.
- Organização, com os docentes, para a apresentação do trabalho.
- Constituição da banca examinadora para a apresentação final do projeto ou produto.
- Reuniões com os professores, no final do semestre letivo, para avaliar o Projeto Integrador e identificar os aspectos que devem ser revistos no planejamento do semestre seguinte.

Atribuições do docente do projeto integrador

O professor será o articulador do desenvolvimento da ementa do Projeto Integrador. Sua principal atribuição é planejar e acompanhar o andamento do trabalho dos estudantes e articular a contribuição dos demais professores, de forma a garantir a construção da interdisciplinaridade.

A. O professor do Projeto Integrador se responsabilizará, antes do início das aulas, pela:

- Definição, em conjunto com os professores do período, de temas foco das disciplinas, conforme o projeto pedagógico do curso.
- Envolvimento dos professores na delimitação do que pode ser pesquisado em cada disciplina do período.
- Sistematização das decisões do grupo de professores do período na forma de comunicado.
- Entrega do comunicado ao coordenador de curso.

B. O professor do Projeto Integrador será responsável, durante o semestre letivo, pela:

- Organização e distribuição dos grupos.
- Distribuição dos subtemas, referidos no comunicado para os grupos.
- Descrição das tarefas a serem executadas pelos alunos e distribuição do cronograma de atividades.
- Levantamento de possibilidades de contatos para realização de coleta de dados e pesquisa/trabalho de campo.
- Levantamento de infraestrutura para realização de protótipos, experiências,

- construção de peças/produtos/projetos.
- Interlocução contínua com os professores do período para garantir a participação das diversas disciplinas.
- Avaliação contínua junto ao coordenador de curso do processo de desenvolvimento do Projeto Integrador.
- Acompanhar a elaboração dos trabalhos.
- Avaliar o processo de desenvolvimento do trabalho escrito ou produto gerado.

Atribuições dos docentes das demais disciplinas do período

Os professores das demais disciplinas curriculares dos períodos em que há Projeto Integrador em Biomedicina, serão responsáveis por incentivar os grupos já formados, ressaltando a relevância da questão a ser investigada. Cada professor indicará material bibliográfico, como também, mediará os trabalhos dos estudantes no que se refere a contribuição da unidade curricular que corrobora com o Projeto Integrador.

Nesta perspectiva as unidades curriculares envolvidas poderão assegurar uma parte da sua carga horária total de aulas para garantir a construção da interdisciplinaridade necessária do Projeto Integrador. A distribuição dessa carga horária deverá ser definida nos planos de disciplina e acordado com os estudantes e o professor do Projeto Integrador em Biomedicina.

Atribuição dos Acadêmico:

- Organizar os grupos de acordo com as normas estabelecidas pelas diretrizes dos Projetos Integradores.
- Desenvolver o trabalho de acordo com as etapas de planejamento descritas no cronograma e seguir as orientações do professor do Projeto Integrador e dos demais professores das unidades curriculares envolvidas no projeto.
- Desenvolver um trabalho escrito ou um produto/conhecimento adequado à sua área de conhecimento.
- Elaborar o trabalho escrito e preparar a apresentação oral do Projeto conforme as Diretrizes
- Ter frequência mínima de 75% nas atividades previstas conforme cronograma de trabalho.

FORMAÇÃO DOS GRUPOS

As normas para a constituição dos grupos do Projeto Integrador são:

- O Projeto Integrador será desenvolvido obrigatoriamente em grupo de no mínimo 4 e no máximo 6 alunos participantes ou, em casos excepcionais, conforme definições do NDE.
- O professor do Projeto Integrador deverá auxiliar no processo de constituição dos grupos para garantir que todos os estudantes sejam alocados.
- A mudança de grupo pelo acadêmico no decorrer do semestre só poderá ser efetuada sob a autorização do professor da disciplina, mediante justificativa.

PRODUTO FINAL

O trabalho realizado ao longo do semestre será apresentado na forma de relatório final, artigo científico ou produto, conforme definição do NDE, devendo o documento seguir as normas do Manual de Normas Técnicas para Produções Acadêmicas da URI.

AValiação

A avaliação do Projeto Integrador envolve a apreciação do trabalho escrito, demonstração do produto ou dos materiais resultantes dos trabalhos realizados ao longo do semestre. O grupo deverá apresentar a uma banca composta por 3 professores, proposta pelo Coordenador (a) do curso, a versão final do trabalho. O tempo da apresentação será definido pelo professor da disciplina.

Fazem parte dos critérios avaliativos do Projeto Integrador:

- Pertinência e relevância do tema para a área de conhecimento.
- Apresentação e desenvolvimento do tema.
 - a) Uso adequado da linguagem.
 - b) Uso adequado das normas técnicas pertinentes;
 - c) Qualidade do conteúdo;
 - d) Adequação do referencial bibliográfico

O processo de avaliação será contínuo, o desempenho do estudante e do grupo para esta finalidade deverá considerar: o comprometimento, a participação nas atividades do ambiente virtual, a pontualidade e a responsabilidade no desenvolvimento das atividades e entrega, o empenho e a dedicação demonstrados no transcorrer das atividades.

O discente que não entregar o Projeto Integrador ou não comparecer aos atos referentes à avaliação, sem justificativa legal, ficará sem nota neste componente, sendo reprovado.

O Projeto Integrador não é pré-requisito para os subsequentes, portanto, o discente que reprovar poderá cursar concomitantemente até dois Projetos Integradores em cada semestre.

PLANO DE EXECUÇÃO

A organização dos Projetos Integradores em Biomedicina deverá seguir a seguinte organização:

- TEMA
- INTEGRANTES
- OBJETIVO GERAL
- OBJETIVO ESPECÍFICOS

- METODOLOGIA
- REFERENCIAL TEÓRICO
- CRONOGRAMA
- PROPOSIÇÕES E ENCAMINHAMENTO
- REFERÊNCIAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A unidade curricular que é desenvolvida sob a forma de Projeto Integrador está alicerçada na concepção de que se aprende na coletividade, com a participação em vivências que requerem a construção coletiva e responsável. Neste processo é fundamental que os professores busquem garantir as condições de efetividade de um trabalho que articule as competências do perfil profissional em consonância com o Projeto Pedagógico do curso e com as Diretrizes Curriculares.

Em síntese, é necessário que se estabeleça uma relação de constante diálogo à equipe docente e os estudantes, de forma a propiciar um ambiente de aprendizagem, no qual diferentes pontos de vista confluem para a execução de atividades significativas.

APÊNDICE 3 – Regulamentos dos Estágio Supervisionados em Biomedicina I, II e III.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE BIOMEDICINA**

**REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM
BIOMEDICINA I, II e III**

**Frederico Westphalen
2020**

1. APRESENTAÇÃO GERAL

Os estágios supervisionados em Biomedicina tem a finalidade a inserção do acadêmico, sob supervisão docente, em área de atuação do biomédico.

O presente regulamento define as normas gerais e específicas necessárias para o correto desenvolvimento dos mesmos, fornecendo aos estagiários, docentes orientadores e preceptores as informações necessárias.

2. OBJETIVO

Desenvolver as competências necessárias para atuação do profissional biomédico, em situação real, contribuindo para sua formação humanística, ética, crítica e reflexiva

3. REGULAMENTAÇÃO

As disciplinas de Estágio Supervisionados em Biomedicina I, II e III fazem parte do currículo do Curso de Biomedicina, sendo indispensável para a conclusão do mesmo, conforme a Resolução CNE/CES 2, de 18 de fevereiro de 2003 da Câmara do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior.

Os mesmos deverão ser cursados no 7º e 8º semestre do Curso, compreendendo carga horária total de 640 horas.

3.1. Critérios de Inclusão

Para realizar os Estágios Supervisionados em Biomedicina I, II e III o aluno deverá estar devidamente matriculado nas disciplinas (40-1212; 40-1214 e 40-1215) e participar das reuniões propostas pela comissão de estágio.

4. NORMAS DE ESTÁGIO

4.1. Comissão de Estágio

A Comissão de Estágio é constituída por, pelo menos, 02 (dois) docentes do Curso de Biomedicina da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI.

Esta comissão é responsável pela estruturação, organização, desenvolvimento e avaliação da disciplina.

4.2. Atribuições da comissão de estágio

- 1) Avaliar e designar os locais adequados para a realização dos Estágios;
- 2) Estabelecer os convênios da Universidade com as empresas concedentes.
- 3) Organizar e estruturar os Estágios;
- 4) Designar um docente como orientador acadêmico para cada estagiário.
- 5) Avaliar e assegurar a qualidade técnico-didática dos Estágios.

4.3. Atribuições do Preceptor

- 1) O preceptor deverá ter formação específica na área de estágio escolhida.
- 2) Elaborar, junto com a comissão de estágio, programas de estágio com as atividades a serem desenvolvidas pelos estagiários.
- 3) Acompanhar e orientar o estagiário quanto às questões técnico-científicas, éticas e comportamentais.
- 4) Reunir-se com a comissão de estágio sempre que necessário.
- 5) Comunicar à URI situações como rescisão, término ou alterações no termo de compromisso ou quaisquer circunstâncias que possam interferir no bom andamento do estágio curricular.
- 6) Avaliar o desempenho do estagiário, através de ficha de avaliação fornecida pela Universidade. A ficha de avaliação é um documento sigiloso, e deverá ser encaminhada diretamente à comissão de estágio.

4.4. Atribuições dos Estagiários

- 1) Encaminhar a documentação específica necessária à realização do estágio.
- 2) Apresentar-se ao preceptor, em data e hora marcada.
- 3) Informar-se das normas e regulamentos técnico-administrativos do local de estágio e cumpri-los exemplarmente.
- 4) Cumprir o programa estabelecido pela empresa concedente, bem como as normas disciplinares de trabalho.
- 5) Comparecer a todas as atividades programadas pela empresa e pela comissão de

estágio.

- 6) Comunicar todas as ausências, por escrito, à supervisão acadêmica e local e, posteriormente recuperá-las.
- 7) Desenvolver habilidades técnico-profissionais no decorrer do seu estágio, porém sempre respeitando os Direitos Humanos e a Ética Profissional.
- 8) Preservar sigilo referente às informações a que tiver acesso.
- 9) Participar dos encontros programados com a comissão de estágio.
- 10) Informar aos preceptores e à comissão de estágio sobre eventuais problemas que possam surgir no decorrer do estágio.

5. LOCAL DE ESTÁGIO

Os Estágio poderão ser realizados em locais relacionados as seguintes áreas de atuação do Biomédico: Análises Clínicas, Análises Ambientais, Indústrias, Análises Bromatológicas, Biologia Molecular, Genética, Reprodução humana Citologia oncótica, banco de sangue e imagenologia que ofereçam oportunidades e condições para as práticas exigidas nos respectivos estágios.

Não é permitida a realização de estágio no próprio local de trabalho ou em empresas próprias ou de familiares. Casos excepcionais serão analisados pela comissão de estágio e/ou pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso.

6. FREQUÊNCIA

A frequência do estagiário deverá ser integral (100%) e ser comprovada em Ficha de Frequência, conforme anexo A, a ser entregue à comissão de estágio, assinada pelo preceptor, junto com o Registro das atividades.

A carga-horária do aluno deverá seguir a Lei nº 11.788/2008 conforme descrito abaixo:

“Art. 10. A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

...II – 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

§ 1º O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso e da instituição de ensino.”

O estagiário poderá solicitar afastamento, por motivo de doença ou acidente, de acordo com a legislação vigente. Os dias perdidos deverão ser recuperados. Não serão abertas condições especiais de realização do estágio, após o prazo estabelecido para o mesmo.

No caso de aluna gestante, não cabem os benefícios da Lei nº 6202/75, conforme parecer CEE 116/76. Aconselha-se a realização do estágio no semestre seguinte devido à extensão do período de licença.

7. SEQUÊNCIA REGULAMENTAR DO ESTÁGIO

Os alunos que satisfizerem os requisitos para realização das disciplinas de Estágio deverão apresentar os seguintes documentos antes do início do estágio: cópia do comprovante de matrícula, entregues junto com a Ficha de Inscrição (Anexo B).

Quando solicitado pela empresa concedente de estágio, os critérios para seleção serão estabelecidos pela empresa concedente do estágio.

Após os trâmites normais o aluno receberá:

- Carta de Apresentação (Anexo C)
- Termo de Compromisso de Estágio¹
- Ficha de Frequência (Anexo A)
- Ficha de Avaliação do Preceptor² (Anexo D)

Os acadêmicos serão supervisionados em seus locais de estágio por um preceptor e um Docente orientador que poderá realizar uma visita ao local do estágio (Ficha de visitação ao local de estágio Anexo E).

8. DURAÇÃO DO ESTÁGIO

¹ O Termo de Compromisso de Estágio (TCE) é um documento elaborado com base nas informações fornecidas pelo aluno com dados da empresa concedente de estágio e do próprio aluno estagiário. O estágio só é considerado oficial após a entrega do TCE com as devidas assinaturas.

² Deverá ser entregue ao preceptor no início do estágio. É de responsabilidade do aluno a entrega do mesmo à comissão de estágio, devidamente preenchido e em envelope lacrado, após o término do Estágio.

O Estágio Supervisionado em Biomedicina I deverá ser realizado no semestre em que o aluno estiver matriculado na disciplina, compreendendo a carga horária de 200 horas.

Os Estágios Supervisionados em Biomedicina II e III compreendem uma carga horária de 220 horas cada um.

9. DESPESAS

As despesas referentes à transporte, estadia e alimentação, durante o período de estágio, ficarão a cargo do estagiário, exceto nos casos em que houver bolsa de estágio e/ou benefícios concedidos pela empresa concedente de estágio.

10. SEGURO

A Universidade contratará um seguro contra acidentes pessoais em favor do estagiário, vigente durante todo o período de realização do mesmo, conforme preconizado no Termo de Compromisso firmado entre as partes. Da mesma forma a Universidade contratará um seguro para os professores quando em vistorias de estágios.

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para aprovação nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Biomedicina I, II e III, o aluno deverá obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco), e ter cumprido todos os critérios de avaliação, não havendo a realização de exame final, uma vez que este não condiz com a natureza da disciplina.

O sistema de avaliação do aproveitamento do Estágio Supervisionado em Biomedicina I, II e III será composto por:

- Desempenho, através da avaliação do preceptor, pela ficha de avaliação, com peso 4,0;
- Entrega e defesa do Relatório Final ou demais formas de registro das atividades realizadas, com peso 4,0;
- Avaliação de conhecimentos, com peso 2,0.

12. REGISTRO DAS ATIVIDADES

As atividades do Estágio Supervisionado em Biomedicina I, II e III poderão ser registradas na forma de relatório, portfólio, recordatório ou diário de campo como pré-

requisito parcial para obtenção da nota final da referida disciplina a ser definido pela Comissão de Estágio e/ou NDE do Curso e encaminhado pela Comissão de Estágio aos acadêmicos matriculados na disciplina.

O registro das atividades deverá ser entregue à Comissão de Estágio, em data pré-estabelecida, sendo de responsabilidade do acadêmico o encaminhamento do mesmo, não sendo recebido o mesmo fora do prazo. Na entrega do material, obrigatoriamente deverá ser entregue a Ficha de Encontros com Docente Orientador (anexo F), devidamente assinada.

O docente orientador avaliará o acadêmico pelo seu desempenho durante o semestre (Anexo G) e uma banca examinadora avaliará o conteúdo técnico do registro das atividades e a defesa do estágio (Anexo H).

13. AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Será aplicada uma avaliação de conhecimentos. A Comissão de Estágio definirá os assuntos que serão avaliados, a forma de avaliação, a data e o local da avaliação.

14. OBSERVAÇÕES

Os casos omissos, não constantes neste manual, serão resolvidos pela Comissão de estágio e/ou pelo NDE.

ANEXO B
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O ESTÁGIO

1- Identificação do acadêmico

Nome completo: _____ Registro Acadêmico: _____

CPF: _____ Identidade: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Endereço Residencial: (Rua, número, CEP, Bairro, Cidade, Estado): _____

Telefone(s): () _____ () _____

E-mail: _____

2- Identificação do local do estágio

Nome do Estabelecimento: _____

CNPJ: _____

Nome Completo do(a) Representante legal e/ou Proprietário(a): _____

Nome Completo do(a) Preceptor(a): _____

Docente Orientador: _____

Período de Realização do Estágio:

Data de início: _____ Data de Término: _____

Horário de realização: das _____ até as _____

a) **Entregar junto:** Cópia do comprovante de matrícula

4- Assinatura e data de preenchimento

ANEXO C
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Frederico Westphalen, ____ de ____ de _____

Prezado(a) Preceptor(a),

Vimos por meio deste apresentar-lhe o estagiário abaixo nominado, o qual realizará o Estágio) _____ nesta conceituada empresa:

Desde já agradecemos a sua colaboração na concessão do estágio e a oportunidade de oferecer ao estagiário uma visão ética-profissional da profissão.

Permanecemos à sua disposição.

Atenciosamente,

Comissão de Estágio

ANEXO D
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PRECEPTOR

Acadêmico: _____

Local do estágio: _____ Período: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Preceptor: _____ Registro: _____

Crítérios de avaliação	Nota (0,5 cada)
Cumprimento das tarefas programadas	
Relacionamento pessoal, facilidade de se relacionar com os colegas e no ambiente de trabalho	
Talento e capacidade de identificar, sugerir, projetar e executar inovações úteis	
Interesse, espírito inquisitivo e autodeterminação	
Assiduidade e pontualidade	
Conhecimentos técnicos demonstrados no desenvolvimento das atividades programadas	
Observância das normas internas da empresa, discrição quanto a assuntos sigilosos e zelo pelo patrimônio	
Crescimento apresentado durante o período de estágio	
Total (Peso 4,0)	

Comentários:

Preceptor

____/____/____

Data

ANEXO E
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE VISITAÇÃO AO LOCAL DE ESTÁGIO

Acadêmico: _____

Local do Estágio e Supervisor: _____

Representante da comissão de Estágio: _____

Data: ____/____/____ Horário: _____

Comentários:

Preceptor

Comissão de Estágio

ANEXO F
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE ENCONTROS COM DOCENTE ORIENTADOR

Acadêmico(a): _____

Docente orientador: _____

Datas dos Encontros	Assunto/Atividades a ser realizadas	Rubrica do Aluno	Rubrica do Docente
1º ____/____			
2º ____/____			
3º ____/____			
4º ____/____			

O(a) acadêmico(a) está apto para a entrega e defesa dos registros das atividades da disciplina de Estágio.

Docente orientador

ANEXO G
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE ORIENTADOR

Acadêmico(a): _____

Docente orientador: _____

Itens avaliados	Nota (1,0 cada)
Comprometimento com as atividades de estágio	
Atendimento às orientações e correções de texto	
Cumprimento com as atividades propostas nos encontros	
Assiduidade, interesse e comprometimento com o estágio	
Total (Peso 4,0)	

Comentários:

Docente orientador

Frederico Wesphalen, ____/____/____

ANEXO H
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE AVALIAÇÃO DA BANCA AVALIADORA

Acadêmico(a): _____

Examinador(a): _____

	Aspectos avaliados	Nota
Apresentação escrita	Coerência com as atividades propostas	
	Aprofundamento técnico-científico	
	Objetividade, concisão, clareza e exposição lógica	
	Correção gramatical	
	Peso 2,0	
Apresentação oral	Objetividade e cumprimento do tempo de apresentação	
	Exposição lógica	
	Domínio do conteúdo	
	Segurança	
	Recursos utilizados	
	Peso 2,0	
	Total (Peso 4,0)	

Comentários:

Examinador(a)

Frederico Wesphalen, ____/____/____

APÊNDICE 4 – Regulamento dos Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina I e II

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE BIOMEDICINA**

**REGULAMENTO PARA AS DISCIPLINAS DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM BIOMEDICINA I E II**

**Frederico Westphalen
2020**

CAPÍTULO I

DA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM BIMEDICINA I

Art. 1º A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina I consiste da elaboração individual, pelo acadêmico, do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, o qual será desenvolvido no semestre seguinte ao da execução da disciplina.

§1º O Projeto de Conclusão de Curso será desenvolvido sob a orientação de professor do Curso, indicado pelo acadêmico nos termos do Anexo A deste regulamento, até a quarta semana letiva do semestre.

§2º O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso deverá versar sobre tema específico, de natureza teórica ou prática, das Ciências Biomédicas.

Art. 2º O aluno deverá matricular-se na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina I (40-1211) oferecida no 6º semestre do Curso.

Art.3º A versão para a banca examinadora do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser entregue em três vias impressas ao responsável pela disciplina, conforme cronograma previamente definido por este, no início do semestre. A versão final do Projeto de Conclusão de Curso deverá ser entregue em uma via impressa e/ou outra digital, ao responsável pela disciplina, conforme cronograma previamente definido por este, no início do semestre, ou conforme definições do NDE.

CAPÍTULO II

DA EXECUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM BIMEDICINA

Art. 4º O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser na forma de um trabalho monográfico ou de um artigo científico, a ser elaborado individualmente pelo aluno, objetivando oportunizar um treinamento para a futura atividade profissional. Este deverá refletir a capacidade de organização de textos de caráter analítico, com desenvolvimento lógico, domínio conceitual e grau de profundidade compatível com a graduação.

Art. 5º A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvida na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina II (40-1213), oferecida no 7º semestre do Curso, sob a orientação do professor indicado pelo acadêmico.

Parágrafo único. No impedimento do orientador indicado, o acadêmico deverá indicar novo orientador ao Professor responsável pela disciplina, bem como ao Coordenador de Curso, de acordo com o Anexo A.

Art. 6º A versão para a Banca do Trabalho de Graduação deverá ser entregue ao professor responsável pela disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina II, em três vias impressas de acordo com o cronograma definido. A versão final do Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina II deverá ser entregue ao professor responsável pela disciplina de Trabalho de Graduação II, em uma via impressa e/ou digital, de acordo com o cronograma definido ou conforme definições do NDE.

CAPÍTULO III

DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA DE CONCLUSÃO DE CURSO EM BIOMEDICINA I e II

Art. 7º. São atribuições do professor responsável pelas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina I e II:

I- coordenar as disciplinas;

II- supervisionar a elaboração dos Projetos do Trabalho de Conclusão de Curso;

III- colaborar na condução dos Projetos do Trabalho Conclusão de Curso, juntamente com os professores orientadores;

IV- estipular e informar o cronograma das disciplinas;

V- zelar pelas normas técnicas referenciais da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

CAPÍTULO IV

DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 8º. A orientação dos Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina e Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina será exercida por professores do Curso de Biomedicina da URI.

Parágrafo único. Em casos especiais, mediante justificativa elaborada pelo acadêmico e com a concordância do professor responsável pela disciplina e do Coordenador do Curso será aceita a orientação por professores de outros departamentos da URI. Reserva-se a

possibilidade dos trabalhos terem também um Coorientador e/ou Colaborador.

Art. 9º. O NDE definirá o número de orientações por professor.

Art. 10º. São atribuições do Professor(a) Orientador(a):

I - responsabilizar-se formalmente pela orientação e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo acadêmico;

II - presidir as bancas examinadoras de apresentação do trabalho, responsabilizando-se pela entrega das Fichas de Avaliações (Anexo B);

IV- emitir parecer de avaliação do comprometimento do aluno e seu desempenho durante as etapas de desenvolvimento do trabalho, conforme Anexos C e D deste regulamento.

CAPÍTULO V

DAS RESPONSABILIDADES DOS ACADÊMICOS

Art. 11º. São atribuições do acadêmico(a):

I- indicar um Professor Orientador, conforme o Anexo A deste Regulamento, até a quarta semana letiva da disciplina e atuar em consonância com o mesmo;

II- cumprir com as normas deste Regulamento;

III- solicitar ao professor responsável pela disciplina, a troca de orientador, se necessário, por escrito e com motivo justificado;

IV - apresentar ao professor responsável pela disciplina, relatório das atividades desenvolvidas, quando solicitado;

V- encaminhar a versão final do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso e o parecer do orientador favorável à defesa, de acordo com o cronograma estabelecido pelo professor responsável pela disciplina;

VI- encaminhar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso e o parecer do orientador favorável à defesa, de acordo com o cronograma estabelecido pelo professor responsável pela disciplina;

Art. 12º. Ao final do processo, aluno deverá entregar ao professor responsável pelas disciplinas, as versões definitivas do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme cronograma definido por este.

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA DO PROJETO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 13º. O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT ou pelo Manual de Normas Técnicas adotado no Câmpus. O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT, Manual de Normas Técnicas adotado no Câmpus ou Normas do Periódico Científico.

Art. 14º A estrutura do Projeto do Trabalho de Graduação poderá compreender os seguintes elementos a serem definidos pelo NDE:

- I - capa, folha de rosto, resumo e sumário;
- II – introdução e/ou justificativa;
- III- objetivos;
- IV - revisão bibliográfica;
- V - metodologia;
- VI- orçamento;
- VII - cronograma;
- VIII - referências bibliográficas.

Art. 15º. A estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso poderá compreender os seguintes elementos a serem definidos pelo NDE:

- I - capa, folha de rosto e folha de aprovação;
- II - resumo, abstract e sumário;
- III - introdução;
- IV - referencial teórico;
- V - objetivos;
- VI - metodologia;
- VII- resultados e discussão;
- VIII - conclusão;
- IX - referências bibliográficas.

Art 16º. O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser apresentado na forma de artigo, a ser submetido a revista de divulgação nacional ou internacional, seguindo, neste caso, as normas estabelecidas pelo periódico, compreendendo os seguintes elementos a serem

definidos pelo NDE:

I - capa, folha de rosto e folha de aprovação;

II - resumo, abstract e sumário;

III – introdução estendida;

IV – manuscrito ou artigo;

IX - referências bibliográficas.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO

Art. 17º. A avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina I será realizada por uma banca presidida pelo professor orientador, a qual avaliará o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso elaborado no decorrer do 6º semestre.

Art. 18º. Não havendo obtido nota suficiente para aprovação na disciplina, o acadêmico terá dez dias, a contar do dia posterior da sua notificação, para apresentar novamente o trabalho ao professor responsável pela disciplina.

§ 1º O professor responsável pela disciplina convocará o professor orientador para nova avaliação do trabalho.

§ 2º Os examinadores, após análise da nova versão do trabalho entregue pelo acadêmico, deverão se reunir em data e hora determinada, definindo a nota que substituirá a anterior.

§ 3º Não será necessário uma nova apresentação oral do trabalho e o resultado da reavaliação será imediatamente comunicado ao acadêmico.

Parágrafo único. Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina I não existe exame final.

Art. 19º. A avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina II será efetuada pela Banca Examinadora.

Art. 20º. A Banca Examinadora será responsável pela avaliação do conteúdo Trabalho de Conclusão de Curso.

§1º A avaliação do conteúdo do trabalho monográfico ou artigo científico é baseada nos

seguintes aspectos:

- a. abrangência e grau de profundidade do conteúdo do texto;
- b. caráter analítico do texto;
- c. desenvolvimento lógico do texto;
- d. estrutura e consistência do estudo.

Art. 21°. A Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina II será constituída pelo Professor Orientador e por dois avaliadores indicados por este e pelo aluno.

§1º As Bancas Examinadoras serão presididas pelo Professor Orientador.

§2º O conceito final do aluno será atribuído pela média aritmética das notas resultantes dos anexos B e C, emitidos pelo professor orientador e pelos dois avaliadores;

Art. 22°. A defesa oral do Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina II será obrigatória e deverá ser realizada em solenidade pública, perante Banca Examinadora constituída especificamente para esse fim.

Art. 23°. Será considerado aprovado o acadêmico que, após cumprir todos os quesitos exigidos, obtiver na avaliação final, nota cinco.

Art. 24°. Após a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, o acadêmico disporá do prazo de sete dias para a entrega da versão definitiva da mesma, efetuando as correções sugeridas pela Banca Examinadora.

§1º O não cumprimento do disposto no *caput* implica na reprovação do acadêmico.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 25°. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo professor responsável pela disciplina juntamente com o Coordenador do Curso e o NDE.

ANEXO A
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

TERMO DE INDICAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR

À Coordenação do Curso de Biomedicina

Nome do Aluno: _____ **Matr.:** _____

Informo que desenvolverei um Trabalho de Conclusão de Curso intitulado

_____, e o docente
_____ concordou em orientar esse
trabalho, a partir desta data. Declaro conhecer as normas de elaboração e
apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina e segui-las
fielmente.

Cordialmente,

(assinatura do aluno)

(assinatura do orientador)

Frederico Westphalen, ___ de _____ de ____.

ANEXO B
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do Aluno(a) : _____ Matr.: _____

Título do Trabalho: _____

Nome do Professor(a) Orientador(a): _____

Itens avaliados	Pontuação (0,1 cada)
I – APRESENTAÇÃO/DEFESA	
Postura	
Recursos didáticos empregados	
Objetividade e clareza	
Sequência e domínio sobre o assunto	
Adequação ao tempo	
II – CONTEÚDO DO PROJETO	
Qualidade do resumo	
Justificativa e objetivos	
Referencial Teórico e bibliografia utilizada	
Metodologia a ser empregada	
Adequação do Cronograma e orçamento	
TOTAL DE PONTOS (Peso 10,0)	

OBSERVAÇÃO: O aluno que atingir pontuação inferior a cinco (5,0) será reprovado.

Frederico Westphalen, ____ de _____ de ____.

Examinador(a)

ANEXO C
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSP

Nome do Aluno(a): _____ Matr.: _____

Título do Trabalho: _____

Nome do Professor(a) Orientador(a): _____

Itens avaliados	Pontuação (0,1 cada)
I – APRESENTAÇÃO/DEFESA	
Postura	
Recursos didáticos empregados	
Objetividade e clareza	
Sequência do desenvolvimento e domínio sobre o assunto	
Adequação ao tempo	
II – CONTEÚDO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
Qualidade do resumo	
Introdução e objetivos	
Metodologia utilizada	
Apresentação e discussão dos resultados	
Conclusão e bibliografia utilizada	
TOTAL DE PONTOS (Peso 10,0)	

OBSERVAÇÃO: O aluno que atingir pontuação inferior a cinco (5,0) será reprovado.

Frederico Westphalen, _____ de _____ de _____

Examinador(a)

ANEXO D
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR

Nome do Acadêmico(a): _____ Matr.: _____

Título do Trabalho: _____

Nome do Professor(a) Orientador(a): _____

Itens avaliados	Pontuação
Assiduidade	
Pontualidade	
Disposição e interesse para aprender	
Cumprimento das atividades propostas	
Capacidade para apresentar sugestões	
Iniciativa	
TOTAL DE PONTOS (Peso 10,0)	

Comentários: _____

Frederico Westphalen, __ de _____ de ____.

Orientador(a)

ANEXO E
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO

Nome do Acadêmico(a): _____ Matr.: _____

Título do Trabalho: _____

Nome do Professor(a) Orientador(a): _____

Itens avaliados	Pontuação
Efetuoou o atendimento no dia e hora marcado.	
As orientações do conteúdo têm suprido a suas necessidades em relação ao tema pesquisado.	
Contribui para a resolução de problemas ocorridos durante a pesquisa.	
Incentivou o raciocínio crítico.	
Revisou o trabalho monográfico de forma crítica, enriquecendo o mesmo.	
Analizou e discutiu juntamente com o acadêmico a elaboração do projeto e/ou resultados do trabalho monográfico.	
TOTAL DE PONTOS (Peso 10,0)	

Comentários: _____

Frederico Westphalen, ____ de _____ de ____

Acadêmico(a)

ANEXO F

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE BIOMEDICINA**

FICHA DE REGISTRO DE ORIENTAÇÃO

Nome do Acadêmico(a): _____ Matr.: _____

Nome do Professor(a) Orientador(a): _____

Data	Atividade	Acadêmico(a)	Orientador(a)

O acadêmico está apto para a entrega e defesa do trabalho?

() Sim () Não

Frederico Westphalen, ____ de _____ de ____.

Orientador(a)

APÊNDICE 5 – Regimento das Atividades Complementares do Curso de Biomedicina.

Regimento das Atividades Complementares do Curso de Biomedicina

Art. 1º - O Curso de Biomedicina da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, regulamenta por meio deste documento as atividades complementares baseado na resolução nº 2604/ CUN/2019.

Art. 2º - As Atividades Complementares – AC, contemplam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante regularmente matriculado, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância que tenham sido realizadas a partir da data de ingresso no Curso.

Art. 3º - Para que o documento seja parte integrante de complementação da formação profissional deverá conter o programa desenvolvido, bem como, sua carga horária. O documento deve ser oriundo do local da atividade, sendo original ou autenticado em cartório.

Art. 4º - O Curso de Biomedicina considera como atividades extracurriculares:

I – atividades de extensão universitária realizadas na URI, nas seguintes categorias e ordem de precedência:

a) participação ativa em projetos de extensão universitária, como bolsista remunerado ou voluntário, devidamente registrado nos órgãos da URI;

b) participação em comissão coordenadora ou organizadora de evento de extensão, devidamente registrado nos órgãos da URI.

c) participação como agente passivo em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária, excluídas as atividades de prestação de serviços que envolvam remuneração.

II – atividades de Iniciação Científica realizadas;

III – atividades de representação discente junto aos órgãos colegiados da URI, mediante comprovação de participação efetiva;

IV – disciplinas opcionais ou eletivas, quando excedentes ao número de créditos eletivos exigidos pelo curso, opcionais, facultativas, ou obrigatórias às exigidas pelo currículo, cursadas com aproveitamento;

V – disciplinas de outros cursos/habilitações da URI, ou de instituições de nível superior, nacionais ou estrangeiras, cursadas com aproveitamento.

VI – estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela URI;

VII – participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, programas de

treinamento, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas, promovidas pela URI ou por outras instituições de ensino superior, bem como por conselhos ou associações de classe;

VIII – atividades de extensão promovidas por outras instituições de ensino superior ou por órgãos públicos;

IX – outras atividades propostas pelo estudante, em qualquer campo do conhecimento, desde que aprovadas pela Congregação do Curso.

Art. 5º - O reconhecimento prévio pela Coordenação do Curso da Atividade Complementar é condição necessária para a validação da atividade.

Art. 6º - Ao Coordenador de Curso cabe implementar, coordenar e administrar o desenvolvimento de Atividades Complementares, ouvido o Colegiado do Departamento, nas questões que lhe dizem respeito.

Art. 7º Ao aluno que, comprovadamente, participar, espontaneamente, da Avaliação Institucional, será concedido certificação semestral com 2 (duas) horas de Atividade Complementar.

Art. 8º - Fica estabelecida uma carga horária mínima de 120 horas que serão contempladas através da distribuição descrita na tabela a seguir.

Art. 9º Todas as Atividades Complementares desenvolvidas, devem estar vinculadas à área específica dos componentes curriculares do curso de Biomedicina.

Art. 10º - Este regimento ter por objetivo a regulamentação das atividades complementares do Curso de Biomedicina da URI.

Curso de Biomedicona - Atividades Complementares – 120 horas

1- Extensão Universitária

Atividades	Máximo de Horas Contempladas
Participação em Projetos de Extensão Universitária como bolsista remunerado ou voluntário.	40*
Participação em comissão coordenadora ou organizadora de evento de extensão.	10

Participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, cursos, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas promovidas pela URI ou outras IES, bem como, por conselhos ou associações de classe.	60
Participação em viagens de estudo.	20

2 – Iniciação Científica

Atividades	Máximo de Horas Contempladas
Participação em Projetos de Iniciação Científica.	40*
Publicação de Trabalhos: Artigos em revistas e jornais específicos da área da saúde	20
Trabalhos completos	10
Resumos em anais	10
Apresentação de Trabalhos em eventos: Pôster	10
Oral	10

3 – Ensino

Atividades	Máximo de Horas Contempladas
Realização de disciplinas optativas excedentes ao número de horas exigidas pelo curso.	25% da carga horária da disciplina cursada
Realização de disciplinas de outros cursos/habilitação da URI ou outras IES nacionais, cursadas com aproveitamento.	15% da carga horária da disciplina cursada
Realização de disciplinas de outros cursos/habilitação em IES estrangeiras, cursadas com aproveitamento.	30% da carga horária da disciplina cursada
Estágios extracurriculares	60h (sendo considerado 30h para cada local de estágio)
Monitoria	20**

4 – Outros

Atividades	Máximo de Horas Contempladas
Representante discente junto ao diretório acadêmico.	10***
Intercâmbio internacional institucionalizado	15

*Com a participação nos projetos de no mínimo 01 (um) ano.

**Com participação de no mínimo 01 (um) semestre.

***Conforme duração do mandato.